

Ezzard Charles manteve o título de Campeão Mundial de box

FRANÇA E ITALIA

RECEBEM ARMAS DOS E.E.UU.



A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 11 de agosto de 1949

NÚMERO 2.456

PREÇO DESTA 50 CTS. EXEMPLAR

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

CARDUME DE BALEIAS

NA COSTA DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (Assapress) — Distantes 10 quilômetros da cidade Torres do Mar apareceram encalhadas cinco baleias de grandes dimensões.

Desta capital muita gente tem ido para aquela cidade, na esperança de ver os cetáceos. Segundo informações de pilotos dos aviões da Base Aérea que estão sobrevoando o local do encalhe, há inúmeros pescadores empilhados em capturar os gigantes marinhos, procurando, na falta de material apropriado, arpoadas, à vista do grande rendimento que proporciona a sua pesca.

Truman concedeu o material bélico, de acordo com os "plenos poderes" que tem como comandante em chefe das Forças Armadas norte-americanas — Unificada a organização militar estadunidense — O general Bradley solicita ao Congresso urgência para o programa de armamentos

WASHINGTON, 10 (INS) — O Departamento de Estado notificou hoje ao Congresso que o presidente Truman proporcionou à França e Itália "material de combate procedente dos arsenais do governo". O Departamento alegou que o presidente tinha atuado de acordo com os "plenos poderes" que lhe assistem como comandante em chefe das forças armadas e com o propósito de proteger os interesses fundamentais da segurança dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo o Departamento de Estado revelou que o governo facilitou equipamento militar excedente a dois países satélites dos soviéticos — Polônia e Finlândia — com data posterior no dia da vitória sobre o Japão.

(Conclui na 13.ª pág.)

NOVOS ASPIRANTES INCORPORADOS À RESERVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

O Presidente da República presidiu, ontem, a imponente cerimônia militar de Declaração dos Aspirantes de 1949 — A ordem do dia exaltando a missão do soldado — Presentes altas autoridades e as famílias dos jovens diplomados



Dois aspectos colhidos, ontem, no campo do Fluminense, durante a solenidade de Declaração dos Aspirantes de 1949. Acima, o Presidente da República, entre os ministros da Guerra e do Trabalho e outras autoridades, quando assistia a cerimônia; e, em baixo, os novos aspirantes da reserva, quando ouviam a leitura da "Ordem do Dia".

O presidente da República, general Eurico G. Dutra, acompanhado do chefe do seu Gabinete Militar, general João Valdetaro, e do seu ajudante de ordens, comandante José Barreto de Assunção, presidiu às 9,30 horas da

manhã de ontem, no Estádio do Fluminense, a cerimônia da declaração de aspirantes da reserva de 1949.

S. Excia. foi ali recebido com as honras de estilo, e o coronel (Conclui na 10.ª pág.)

A EXTINÇÃO DAS FAVELAS

O projeto do sr. Artur Bernardes — Recenseamento, terra e auxílio inicial

O sr. Artur Bernardes apresentou ontem à Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — O Governo promoverá a extinção das favelas mandando proceder ao recenseamento das famílias residentes nos morros que circundam a cidade do Rio de Janeiro, apurar a procedência, por Estados, de cada uma delas, e informar das que desejam ser proprietárias de um lote de terreno em colônia agrícola;

Art. 2.º — Para fixação dessas

famílias fora da Capital, o Governo fundará nos Estados, núcleos coloniais em zonas de cultura e próximas quanto possível, a estradas de ferro, obedecendo ao critério de localizá-las em Estados de que elas procedam;

Art. 3.º — Ao iniciar os tra-

balhos de construção dos núcleos, mandará transportá-las para os locais de seu destino e as aproveitará nos respectivos serviços;

Art. 4.º — A cada família se-

(Conclui na 7.ª pág.)

LARANJAS A 50 CENTAVOS A DUZIA

Duzentas e trinta mil caixas serão vendidas à população — Locais de venda

A Secretaria de Agricultura estima para o corrente ano a saída de 230.000 caixas de laranjas não exportáveis, tendo nesse sentido, o sr. Amandino de Carvalho, em recente despacho com o prefeito, sugerido várias medidas

39 pessoas alogadas

CALCUTA, 10 (A. P.) — Trinta e nove pessoas morreram alogadas, quando uma lancha com 90 passageiros emborcou no meio do rio Mahanadi, na província de Orissa, a mais de 200 milhas desta cidade.

inclusive que a Prefeitura permitisse a venda à população aos preços de Cr\$ 150, Cr\$ 1,20 e Cr\$ 0,50 a dúzia, respectivamente dos tipos grande, médio e pequeno. As providências foram aprovadas pelo chefe do executivo carioca, que determinou fossem imediatamente colocadas em execução.

A execução do serviço caberá à Federação das Associações Rurais do Distrito Federal e à Comissão de Produtores e Exportadores, fl.

(Conclui na 10.ª pág.)

O SAPS e a greve dos estudantes da Escola de Agronomia

O major Umberto Peregrino, em entrevista coletiva à imprensa, esclarece os fatos — A documentação

A propósito dos acontecimentos da Universidade Rural, e das alegações feitas em declarações à imprensa pelos estudantes, que reclamaram contra as refeições fornecidas àquele estabelecimento pelo SAPS, o major Umberto Peregrino reuniu ontem à tarde em seu gabinete os jornalistas cariocas aos quais se prontificou a dar, todos os esclarecimentos sobre o rumoroso caso.

De início disse o diretor do SAPS, que a greve dos estudantes não era um problema desta organização e sim da Universidade, porquanto fora por solicitação desta que a comissão estava sendo formada.

Acentuou que de próprio, vinte dias antes de rebentar a greve estudantil no restaurante da Universidade e ali achava tudo em ordem; de tal maneira encontrara o serviço que se sentiu no dever de elegê-lo no Boletim.

A comida que fornece o SAPS, no que acrescentou, é a melhor possível, levando em conta o preço pago por ela, que é de oito cruzeiros.

Não compreendia assim o motivo da atitude dos estudantes, só atribuindo o fato a inquietação dos mesmos.

Esclareceu mais adiante que várias entidades militares sediadas no



No Restaurante Central, os jornalistas examinam uma bandeja com alimentos, conduzida por um frequentador

Ezzard Charles manteve o título

Abatido Gus Lesnevitch no 7.º assalto por nocaute técnico — Sem condições para continuar a lutar — Pormenores da luta

NOVA YORK, 11 (INS) — Ezzard Charles confirmou seu título de campeão mundial de box, categoria de peso-pesado, com a

vitória obtida, ontem à noite, no Yankee Stadium, sobre o aspirante ao título, Gus Lesnevitch. Ezzard Charles, de Ohio, conta 28 anos de idade, e é de raça negra. Lesnevitch é natural de Nova Jersey, e tem 34 anos de idade.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS DOIS PESOS PESADOS

NOVA YORK, 10 (INS) — São os seguintes os característicos dos dois pugilistas que se enfrentaram esta noite:

Ezzard Charles — 28 anos; al-

tura: 1,80; peso: 85.500; alcance: 1,85; peito (normal) 0,875; peito (dilatado) 1,05; cintura: 0,825; bíceps: 0,375; pescoço 0,405; nuca: 0,175; barriga da perna: 0,325; punho: 0,30, ante-braço: 0,30.

Gus Lesnevitch — 34 anos; altura: 1,73; peso 85.500; alcance: 1,84; peito (normal) 0,97; peito (dilatado) 1,07; cintura: 0,80; bíceps: 0,40; pescoço: 0,40; nuca: 0,30.

(Conclui na 13.ª pág.)

Isenção de imposto de renda para os jornalistas

Parecer favorável do senador Artur Santos à Comissão de Constituição e Justiça do Senado

O senador Artur Santos apresentou, hoje, à Comissão de Constituição e Justiça do Senado, parecer favorável ao projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a isenção de imposto sobre a renda para os jornalistas profissionais. E o seguinte o parecer do representante paranaense:

"A Câmara dos Deputados votou projeto de lei alterando a redação do parágrafo 2.º do artigo 24 da Lei n. 134, de 26 de novembro de 1947, da seguinte forma:

"Não serão considerados para efeito do imposto de renda e com-

quizamone Riesco a "Paraguai" como a chamava o antigo esposo, assinava-se Paulita Martinez Graça, cumprindo salientar, con-

(Conclui na 13.ª pág.)

ENFORCADO O "VAMPIRO" INGLÊS

LONDRES, 10 (U. P.) — John George Haigh, um dos mais sanguinários assassinos da Inglaterra, foi executado às primeiras horas de hoje, na prisão de Wandsworth. Haigh, que contava quarenta anos de idade, foi condenado à morte pelo assassinio da senhora Olive Durrant-Deacon, uma rica viúva de Londres. Nas no decorrer do julgamento em Leeds, no mês passado, confessou ter assassinado nove pessoas, dissolvendo os cadáveres das vítimas em tanques de ácido, depois de lhes ter bebido o sangue.



John Haigh

LONDRES, 10 (U. P.) — John George Haigh, um dos mais sanguinários assassinos da Inglaterra, foi executado às primeiras horas de hoje, na prisão de Wandsworth. Haigh, que contava quarenta anos de idade, foi condenado à morte pelo assassinio da senhora Olive Durrant-Deacon, uma rica viúva de Londres. Nas no decorrer do julgamento em Leeds, no mês passado, confessou ter assassinado nove pessoas, dissolvendo os cadáveres das vítimas em tanques de ácido, depois de lhes ter bebido o sangue.

CONCURSO DE CARTAZES

CINQUENTA E CINCO CONCORRENTES

O início da exposição dos trabalhos — Julgamento final dia 18 — Circular aos membros do júri

O êxito do concurso de cartazes está assegurado. Do interesse que o certame despertou no meio artístico do Rio de Janeiro, o número de concorrentes que se apresentaram: nada menos de 55 candida-

tos deixaram em nossa redação os seus trabalhos, todos sob pseudônimo, ficando, porém, numa sobrecarta fechada, o verdadeiro

nome do autor, para efeito de identidade, após o julgamento. Sentimo-nos satisfeitos, dessa forma, em termos patrocinado o

concurso, per incumbência de David Serrador, o qual visa selecionar o cartaz de propaganda para o filme brasileiro "Venda" Maravilhoso, sobre a vida e

(Conclui na 7.ª pág.)

Os prêmios de "Ciência para Todos"

O Prêmio "Doxa", entregue pessoalmente em nossa redação pelo representante de Sajorel S. A., coube a um leitor de Minas Gerais



O representante de SAJOREL S. A., fazendo a entrega do relógio DOXA ao Secretário de Cpt. que coube ao leitor Lomelino Andrade Couto, de Belo Horizonte

Realizou-se, ontem, às dez horas em nossa redação, conforme antecipamos, a apuração do concurso "Que sabe você de ciência?", correspondente ao mês de maio último, com a presença de grande número de leitores.

O "PRÊMIO EXTRA"
O Prêmio Extra "Ciência para Todos", no valor de Cr\$ 500,00, coube ao leitor Flavio Vieira de Souza, que assiduamente vem concorrendo aos nossos concursos.

O "PRÊMIO DOXA"
O Prêmio "DOXA", constante de um valioso relógio pulseira "DOXA", — o afamado relógio "dos que não têm um minuto a perder", — gentileza de Sajorel S. A. representantes do relógio DOXA, coube ao leitor Lomelino Andrade Couto, residente em Belo Horizonte.

O aniversário da MANHÃ

Prosseguem as manifestações de apreço

Continuam chegando à nossa redação as mais lisonjeiras demonstrações de simpatia pelo transcurso do oitavo aniversário da MANHÃ.

Foram os seguintes os telegramas recebidos ontem:

"Apresento à Diretoria e Redação da MANHÃ minhas congratulações pelo aniversário desse brilhante matutino, que se mantém como uma das mais lindas expressões da opinião pública brasileira. Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal". — "Na impossibilidade de comparecer ao 'cock-tail' e muito grato pela gentileza do convite, tenho a satisfação de apresentar minhas efusivas felicitações pela passagem do oitavo aniversário de fundação desse brilhante matutino. General Lima Câmara". — "Tenho prazer em enviar ao ilustre diretor e demais dignos companheiros de trabalho meus cordiais e sinceros cumprimentos pelo transcurso do aniversário desse brilhante e prestigioso órgão. Gilberto Marinho, Secretário do Interior". — "Afetuosa saudação pelo aniversário da MANHÃ. Ciro de Freitas Vale". — "Ao comemorar seu oitavo aniversário o conceituado e brilhante matutino carioca A MANHÃ, que obedece à sua brilhante direção, mando ao ilustre amigo o meu abraço de congratulações extensivo aos redatores e reporteres e demais servidores dessa folha. Ruy Carneiro". — "Congratulações pela passagem do aniversário de seu excelente jornal e votos de contínua prosperidade. E. Bruce Ferguson, Diretor do Serviço de Informações da Embaixada Americana". — "Apresento à direção da MANHÃ as congratulações da Central pelo aniversário de fundação desse grande matutino. T.M. da Costa Lima, chefe do Serviço de Publicidade da direção da E.F.C. do Brasil". — "Peço que se dignem de aceitar, com as minhas próprias, as congratulações do Rotary Club do Rio de Janeiro, no ensejo do transcurso do oitavo aniversário de fundação desse jornal. Saudações João Pedro Thomaz Pereira, Presidente". — "Efusivas felicitações pelo aniversário desse conceituado matutino. Diretoria da Sul América Capitalizadora". — "Queira aceitar efusivos cumprimentos do 'Centro Carioca' pelo aniversário de fundação do brilhante matutino que tantos serviços tem prestado ao desenvolvimento da nossa cultura. Othon Costa, Presidente". — "Em meu nome e no do Bureau Interamericano de Imprensa, felicito cordialmente ao brilhante matutino. Ivo Arruda". — "Abraços queridos colegas pelo aniversário do nosso grande matutino. José Fernandes, diretor de A Noite de S. Paulo". — "Queira distinto amigo aceitar minhas felicitações pelo transcurso do aniversário da MANHÃ, que também estender a todos os colaboradores desse grande matutino. Eugene Werner, Secretário do Serviço de Imprensa e Informação". — "Meu grande abraço pelo transcurso da data magna da nossa A MANHÃ".

REGISTRO DA IMPRENSA
Nossos colegas de "Folha Carioca" assim se expressaram: "Há oito anos na data de ontem, era fundada A MANHÃ, jornal que logo se tornou entre quantos, na época, constituíram a vanguarda da imprensa brasileira. Essa posição tem sido mantida até hoje graças à coerência que os seus orientadores, sempre escolhidos mediante um justo critério de seleção de valores, lhe vêm imprimindo."

Contando, atualmente, com uma equipe de profissionais capazes e brilhantes, moldada no espírito combativo dos primeiros que o fizeram, o intrepido matutino, dirigido pelo nosso confrade Ernani Reis, com a valiosa colaboração de José Cão redator-chefe, Alvaro Gonçalves e René Deslandes, secretários, é, sem favor, motivo de orgulho para a nossa classe.

Assinalando o auspicioso acontecimento, saudamos os nossos colegas de A MANHÃ, formulando votos pela crescente prosperidade desse jornal que há sabido cumprir, sem discrepância nem transigências, o programa que se traçou."

Foram as seguintes as palavras dos nossos colegas de "Vanguarda":
"A imprensa brasileira comemorou, ontem, o aniversário de fundação de A MANHÃ, um dos mais prestigiosos matutinos cariocas, ora dirigido pelo sr. Ernani Reis.

E A MANHÃ um dos nossos órgãos de imprensa mais em dia com as exigências modernas do jornalismo, distinguindo-se pelas suas variadas seções sobre política, assuntos de interesse popular, estudos da vida brasileira, etc. Não bastasse isso, o seu suplemento em rotogravura e o caderno cultural "Letras e Artes" reafirmam os empenhos de sua direção em manter o público bem informado nos mais variados setores internacionais e nacionais, buscando assim fornecer-lhe uma imagem completa do Brasil e do mundo.

Essas circunstâncias fazem com que a efemeride de A MANHÃ, seja saudada com as maiores simpatias, pelo povo e pelo círculo da imprensa brasileira."

Nossos colegas do "Correio da Noite" assim assinalaram a passagem do aniversário da MANHÃ:
"Faz anos ontem o matutino A MANHÃ. Jornal de feição moderna e noticioso, com vasto serviço de informações e com amplas seções de política, literatura, artes e sociais. A MANHÃ é dirigida pelo nosso colega senhor Ernani Reis, e que completa agora oito anos, conseguiu desde o início contar com a simpatia da população, que vê naquele matutino um defensor das aspirações nacionais.

Aos nossos colegas apresentamos sinceras felicitações pelo transcurso de sua data natalícia."

Nossos colegas do "Diário da Noite" registraram a passagem do aniversário da MANHÃ com as seguintes palavras:
"A MANHÃ — o popular matutino que tem como diretor Ernani Reis, conduzido por um grupo brilhante de jornalistas festejou ontem o seu 8.º aniversário.

O evento, que marcou um dia festivo para a imprensa carioca, deu motivo a expressivos atos de confraternização, vindo-se a redação do matutino aniversariante, durante todo o dia, repleta de visitantes, não somente homens de imprensa e figuras representativas de outros círculos intelectuais e classes, como de seus numerosos leitores e assinantes.

Aos presentes foi oferecido um "cock-tail", durante o qual falou o redator-chefe José Cão."

O PREMIO "DIRETOR DA MANHÃ"

Este prêmio, no valor de Cr\$ 500,00, de acordo com o critério ultimamente adotado, foi dividido em dois prêmios de Cr\$ 250,00. Coube o primeiro ao leitor Amândio M. Magalhães, desta capital e o segundo, decidido pela resolução de uma rápida prova de testes, coube ao leitor Flavio Vieira de Souza.

PREMIO "ASSINATURA DA MANHÃ"

Este prêmio destinado, exclusivamente aos leitores do interior, coube ao leitor José Maria de Azevedo, residente na cidade de Lavras, Estado de Minas Gerais.

PREMIOS DA LIVRARIA JOSE OLIMPIO

Os prêmios oferecidos pela Livraria José Olimpio, constantes de livros, couberam: "Cavaleiros de microbios", de Paul Kruhl, ao leitor Luiz Felipe Saraliva, do Rio de Janeiro; "Você e a Hereditariedade", de Amram Scheinfeld e prof. Morton D. Schweitzer, ao leitor Hélio Santana, do Rio; "Einsten, o Criador de Universos", de H. Gordon Garbedian, ao leitor Walmer Paixão, de Niterói; "Doutor, aqui está o seu chapéu", de Joseph A. Jergler, ao leitor Marcelino Queiroz, do Rio; "Gaillet Gaillet", de Zsolt Horvanyi, ao leitor Norman L. de Souza, do Rio.

IDENTIFIQUE POR FAVOR (No mundo dos Automóveis)

Do leitor Uziel de Paiva coube o livro "Um leão está nas ruas", da Livraria José Olimpio.

DR. A. CALMON COSTA

A DATA DE SEU ANIVERSÁRIO

Faz anos ontem o dr. Armando Calmon Costa, diretor da Rádio Nacional e figura de relevo em nossos círculos sociais. Muitas e efusivas foram, por



Dr. A. Calmon Costa

isso mesmo, as manifestações de apreço que recebeu de amigos e auxiliares.

Personalidade das mais simpáticas do nosso meio social e artístico, o ilustre aniversariante fez-se credor do apreço e estima de todos os que lhe conheceram as virtudes de coração e de inteligência.

Como mentor das mais poderosas emissoras do continente — e da mais ouvida, acrescenta-se — imprimiu às suas atividades um cunho de irreduzível nobreza, sabendo acordar os interesses da estação com os dos ouvintes e artistas.

Aos abraços que recebeu, pode o dr. Armando Calmon Costa adicionar o da MANHÃ.

RAINHA DOS MODELOS DE 1949

A SEGUNDA APURAÇÃO
Realizou-se ontem, na residência da atriz Wanda Brail, a segunda apuração para a escolha da Rainha dos Modelos de 1949. Foi o seguinte o resultado: Maria Graemeida — 7.285 votos; Dayse — 5.845; Norma — 3.284; Carmen — 2.178; Niris — 1.984; Léa — 1.618 votos.

Subiu na calçada e colheu várias pessoas

Em grande velocidade, passava pela rua Barão de Bom Retiro, o carro 2-25-07, o qual, ao sair da rua General Denegard, colheu nas seguintes pessoas: Maria da Glória de Souza, de 21 anos de idade, solteira, residente à rua 24 de Maio n. 781, fundos; Americo Monteiro da Silva, casado, morador à rua Barão de Bom Retiro n. 2.200; Maria Isabel Rangel, de 19 anos, casada, domiciliada à rua Alina Valdeir n. 22; Ernestina, Maria da Conceição n. 22 anos, solteira, residente à rua Manoel Miranda n. 3, e Vicente Cristiano, de 20 anos, solteiro, piloto, residente à rua Marcelino 23. Todos foram medicados no Posto do Meier, tendo a polícia do 19.º distrito, apurado o fato.

O motorista culpado, fugiu.

RAPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONOMICOS

6 Minutos

ANDRADAS, 7 POR CR\$1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

30 milhões de dólares em máquinas para a usina de Mogi das Cruzes

REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS O INDUSTRIAL RICARDO JAFFET, QUE FALOU A IMPRENSA SOBRE ESSE EMPREENDIMENTO — AUMENTO DE PRODUÇÃO

Procedente dos Estados Unidos, regressou, ontem, ao Rio, por via marítima, o industrial Ricardo Jaffet, que se fez acompanhar de sua esposa.

Falando à imprensa, revelou o industrial patriota que sua viagem àquele país preleu-se, especialmente, no interesse de conhecer melhor a organização do parque siderúrgico norte-americano, a fim de aplicar no Brasil, o resultado de suas observações, de vez que, como presidente da Companhia de Mineração Geral do Brasil, situada em Mogi das Cruzes, necessitava entrar em contato com os principais centros minerais do mundo.

30 MILHÕES DE DOLARES EM EQUIPAMENTO

Mais adiante disse, o conhecido industrial, que realizou uma operação nos Estados Unidos, onde empregou cerca de 30 milhões de dólares em materiais e equipamentos para a Usina de Mogi das Cruzes, dependendo a vinda para o Brasil desse material, de conversações a serem ultimadas no Brasil.

"Confortadora a situação econômica do Brasil"

FALANDO AO OPERARIO DE BANGU, O MINISTRO DA FAZENDA FEZ ESSA IMPORTANTE DECLARAÇÃO — ALTAS AUTORIDADES ASSISTIRAM AO DESFILE DAS DELEGAÇÕES EM HOMENAGEM AO SR. GUILHERME DA SILVEIRA



Grupo formado na residência do sr. Silveira Lima, em que apareceu o ministro da Fazenda, cercado de altas autoridades

Festando o transcurso do aniversário natalício do industrial Guilherme da Silveira Lima, altas autoridades compareceram ao seu palacete, em Bangu, tendo oportunidade de assistir ao desfile de representações do Bangu A. C., da Fabrica Bangu, dos Veteranos e outras instituições, empunhando cartazes alusivos à data. Nesta ocasião, uma delegação da Fabrica Bangu fez entrega ao ministro Guilherme da Silveira, de uma mensagem com selos e quinhentas assinaturas, de congratulações com o chefe do governo, pela sua efetivação na pasta da Fazenda. Sobre o fato discursou o vereador Gustavo Martins, enaltecedor do espírito público do ministro Guilherme da Silveira e de seu filho, o industrial Guilherme da Silveira, superintendente da Fabrica Bangu e patrono do Bangu A. C., a cuja capacidade e dinamismo vem os moradores, naquele subúrbio, todo o conforto que desfrutam. Além do ministro Guilherme da Silveira compareceram a residência do senhor Silveira Lima o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, general Lima Câmara, chefe de Polícia, senador Aloisio de Lima

Campos; Valters Sales; todos os membros da Misão Econômica Portuguesa, deputados Buco Borghi e Jose Maria Alkima; vereadores Levi Neves, Gama Filho e Gustavo Martins, delegado Pinto Melhado; rovereiro Santa Rosa e muitos desportistas. Ao agradecer as homenagens que lhe foram prestadas pelo povo de Bangu, o ministro Guilherme da Silveira pronunciou, de improviso, uma importante oração, tendo declarado que a situação econômica do Brasil é confortadora, declaração que fazia com a sua responsabilidade de titular da pasta da Fazenda e ex-presidente do Banco do Brasil. Referiu-se o ministro ao ambiente puramente democrático que dominava naquela reunião, pois no lado de alta autoridade se encontravam ventos operários, desportistas e outras pessoas que, pelo seu labor, constituem as forças vivas da nação.

Agredendo nas manifestações de apreço com que foi recebido o ministro, manifestando o seu reconhecimento a todos que ali compareceram para levar o seu abraço de felicitações, inclusive os operários da fabrica.

O carro derrapou e bateu no muro

Em grande velocidade, José Barroso, dirigia pela rua do Riachuelo, o carro de sua propriedade número 19-25-07, e ao chegar em frente ao n. 132, dando um golpe de direção, ocasionou a derrapagem do veículo, que se projetou de encontro a um muro.

Em consequência, saiu ferida Maria Gomes Barroso, esposa do destruído motorista, residente à rua Guilherme Macedonas, 61, n. 203, que recebeu fratura de várias costelas.

A vítima foi internada no H.P.S., tendo Barroso sido preso em flagrante e autuado no comissário do 6.º distrito.

A MANHA

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza —
Redator Chefe: José Cão — Secretário: Alvaro Gonçalves —
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira —
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43 —
TELEFONES: 43-0967 — Gerente: 23-4479 —
Redação: 43-0968 — Publicidade: 43-0970 —
Diretor: 43-0970 —
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-0968, 43-5485 e 43-5405
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante —
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: — Ameaçador, com chuvas.
TEMPERATURA: — Em declínio.
VENTOS: — Do quadrante sul, com rajadas fracas.
MAXIMA: — 25,0.
MINIMA: — 16,9.
PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 19.º dia útil:
MONTEPIO DA VIAGEM: — E: E-1; F: G; G-1; H: 1-1; J: 1-1; L: 1-1; M: 1-1; N: 1-1; O: 1-1; P: 1-1; Q: 1-1; R: 1-1; S: 1-1; T: 1-1; U: 1-1; V: 1-1; W: 1-1; X: 1-1; Y: 1-1; Z: 1-1.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 458 — Machado, 721 — Catumbi, 80 — Machado, 721 — Comandante Mautner, 90 (21 loja) — Catete, 352 — Laranjeiras, 381 — Bento Lisboa, 92 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Av. Paulista, 156 — 1.240-A — Gal. Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Praia Botafogo, 490 — Av. Ataulfo de Paiva, 252 — Voluntários da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Camará, 106 — Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Teixeira de Melo, 42 — Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1.130-A — Joaquim Nabuco, 20 — Montenegro, 120-B — General Paillha, 3 — Campo de São Cristóvão, 162 — Eng. Leopoldina, 541 — Francisco Eugênio, 130 — São João, 91 — São João Gonzaga, 679 — Conde Bonfim, 436 e 832 — São Francisco Xavier, 268 — Rua 8 de Dezembro, 40-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Rua Maxwell, 388-A — Itabuna, 3-A — Alvaro Miranda, 451 — Ana Ned, 782 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A — B. — Carolina Meyer, 124 — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 62-A — José das Reis, 45 — Lício Carlos, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lino e Vasconcelos, 240-A — Av. 25 de Outubro, 7.840 — Rua 21 de Maio, 1.005 — Viuva Claudio, 460 — Estrada Monsenhor Figueira, 936 — Estrada Vicente Carvalho, 25 — Rua Topolito, 71 — Nerval de Godoy, 435 — Estrada Couto Mesquita, 436 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 e 5.344 — Estrada do Oliviano, 280 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.736 — Sirici, 8-B — Padre Nabrega, 300 — João Vicente, 55 — Carmel Rangel, 450 — Praça Quinze, 16 — Praça Nogueira, 91 — Rua Bonfim, 243-A — Carlos Moraes, 511-A — Urubana, 997 — João Rêgo, 191 — Nelmia Nunes, 348 — Leopoldina Rêgo, 880 — Itan, 70-A — Lobo Junior, 2.130 —

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Setúbal, Cordeiro — em Copacabana: Largo dos Lódes; Praça Comendador Frontin — no Rio Comprido: Rua Francisco Viçoso — nos Pólos: Rua Maia Lacerda — no Estádio de São: Praça Barão de Drummond — em Vila Isabel: Praça Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro: Praça Progresso — em Olaria: Rua Gaspar Vianna — na estação de Cavalant: Largo do Pechincha — na Vila Valqueire.

CORRESPONDENCIA EX- S. PAULO

A Diretoria de Correios solicita a divulgação da seguinte nota:
"O Departamento dos Correios e Telégrafos torna público que, no intuito de acelerar a permuta entre o Distrito Federal e São Paulo, a responsabilidade expressa ordinária que era conduzida pela via terrestre, será, a mesma, doravante, conduzida por via aérea pelos aviões da "Real S. A. Transportes Aéreos".
Nessa conformidade, a correspondência expressa ordinária, embora haja pago somente a taxa de Cr\$ 2,10 para o transporte por via terrestre, será conduzida, entre Rio e São Paulo, por via aérea.

Foram tomadas todas as providências para que essa espécie de correspondência seja entregue aos destinatários logo após a chegada dos aviões daquela empresa."

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal
Cons: Av. Rio Branco, 237 — sobreloja.
Jas. 5as e 6as, das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

Diga a sua Divida

Respostas

J. S. BARBOSA (Rio)
(1) Qual a divida que tem na análise do aviso que está nos bondes? O sr. não explicou direito.

(2) "Coisismo": o que professa a mesma ideologia? Certo? Não conheço o neologismo, mas parece-me desnecessário. No gênero há em esperano a palavra *saturnismo*, para designar especialmente os que são adeptos daquela língua internacional.

MARIA ANUNCIADA (Rio)

(1) "Devo dizer 'corações patriotas' ou 'patrióticos'?"
Patriota é um substantivo de dois gêneros.

Basta isso para mostrar que não deverá dizer "corações patrióticos".

(2) "O jornalismo constitui um gênero de prosa à parte ou se enquadra em qualquer outro?"
Considero o jornalismo uma das modalidades do gênero didático da prosa. Os artigos doutrinários dos jornalistas, refletindo de certo modo a opinião pública através do apoio dos leitores, servem de orientação ao governo.

(3) "É indiferente dizer 'trepar no muro' e 'trepar ao muro', 'subir no bonde' e 'subir ao bonde'?"
Embora estes dois verbos aceitem adjunto circunstancial de lugar para onde com a preposição *a*, a linguagem corrente só emprega a preposição *em*.

Parece-me ridículo e pedante dizer: *trepar ao muro, subir ao bonde*.

Terá quem diga.

O número de pedantes não é nada pequeno.

(4) "Sei lá é frase negativa?"
Não. Equivale a "por acaso".

(5) Que divida tem sobre cada uma das onze frases remetidas? Não disponho de espaço para analisar todas e de modo integral.

CURIOSO (Rio)

(1) "As vezes vacilo no emprego de 'aborto' e 'absorvido'. Considerando que 'absorvido' nunca se emprega em sentido material, deixarei de vacilar."

(2) "Que significa 'mi-carê-me'?"
Mi-carê-me é uma palavra francesa que significa "festa realizada na quinta-feira da terceira semana da quaresma", no meio da quaresma.

Corresponde a antigo folclore popular português e do Brasil colonial, conhecido sob o nome de *serração da velha*.
Nossos velhos cronistas, Melo Moraes Filho, Vieira Fazenda e outros a ele se referiram.
Curioso é que, sendo no meio da quaresma originalmente, tivesse passado para o fim da quarta quadr, o sábado de aleluia.

ANTENHO NASCENTES

N. DA B. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSQUIATICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 32-0469. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308.

Ameaça à economia cafeeira

QUANDO o sr. George Robbins, presidente da Associação Nacional do Café nos Estados Unidos, esteve em São José da Costa Rica — o isto faz mais ou menos quatro meses — disse que os cafeicultores devem abandonar a ideia de conseguir preços mais elevados para o produto, desde que não queiram perder o mercado norte-americano. Feita lá em Costa Rica, a declaração do sr. Robbins dirigiu-se menos aos produtores daquela pequena república da América Central que ao grupo de fazendeiros paulistas que, temendo uma depressão no mercado por efeito das vendas dos estoques do D. N. C., lançavam na época, com o apoio de comissários e exportadores da praça de Santos, uma rude investida contra o sr. Correia e Castro, então Ministro da Fazenda.

A baixa que os cafeicultores tanto temiam não se verificou, apesar de haverem sido estabelecidos os preços dos estoques do D. N. C., mas a advertência com que veladamente procurava amedrontá-los o presidente da Associação Nacional dos Cafeicultores não deixou de causar algumas apreensões. Através dela se poderia lógrar o pensamento dos importadores norte-americanos de que os preços então vigentes, e que são, praticamente, os de hoje, já representavam o máximo tolerável. A perda do mercado norte-americano é uma hipótese remota, com a qual só em último recurso se conformariam os importadores lanques, que não renunciariam tão facilmente aos lucros que retiram desse mercado. Mas é evidente que, se, em virtude de preços altos, aqui diminuiriam os lucros que eles adicionam aos lá realizados, os produtores, comissários e exportadores nacionais terão motivos de sobra para ficar apreensivos.

Não os amassa apenas a diminuição no volume de vendas, tática de que se utilizaram os norte-americanos para a compressão dos preços, mas uma intervenção mais direta destes no funcionamento dos nossos mercados internos, a fim de obterem o produto em condições mais vantajosas do que aquelas pelas quais hoje o conseguem. Alegam os produtores nacionais que é absolutamente impossível reduzir o preço do café nos mercados da disponibilidade diante da tendência de aumento do custo de produção, pois já se está tornando baixo por demais o nível de vida dos colonos, que precisam ter seus salários elevados, e em virtude das despesas com o combate à braca e com o emprego de fertilizantes na conservação da solo. São as despesas com o combate à braca, segundo há tempos declarou o sr. Francisco Malta Cardozo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, representam hoje quantia correspondente aos gastos de todo o custeio da fazenda há cinco anos passados.

Se, porém, o aumento do custo de produção fosse o único fator a contribuir para a elevação dos preços, não haveria motivos para temer futuras dificuldades quanto à colocação do produto no exterior. Poderíamos entregar aos exportadores o café a preços mais baixos do que os atuais e ainda com apreciáveis lucros aos fazendeiros e sifantes. Mas, além disso, há outro poderoso fator para o encarecimento do produto: o excessivo número de intermediários. O maquinista, o comprador do interior, o camiãoista, todos possuem adiante as partidas de café, retirando o seu lucro. Assim, quando um lote chega das mãos do exportador, muito frequentemente já foi negociado quatro ou cinco vezes. E os preços que pedimos no exterior pelo café devem cobrir todos os lucros de cada transação mais as despesas de frete, correio, armazenagem, seguro, docagem, comissões a corretores, etc., etc.

Ora, uma intervenção mais direta dos compradores norte-americanos no funcionamento dos nossos mercados será o meio pelo qual poderão eles obter o café sem desembolsar o dinheiro que hoje corresponde aos lucros dos intermediários. E, aliás, o que não fazer duas grandes firmas estadunidenses, uma delas a Anderson Clayton & Co., que até há pouco só operava no Brasil em algodão e óleo. A notícia causou justificado alarme na praça de Santos. Vão essas firmas aplicar grande parte do seu enorme poder econômico na compra do café diretamente ao lavrador e diretamente vendê-lo aos industrializadores dos Estados Unidos. Talvez mais tarde possam até a cultivar elas próprias o produto, com há cerca de vinte anos fizeram os ingleses da Brazilian Warrant, que fundaram a Cia. Agrop. Fazendas (Hacienda).

Além disso, na porta da fazenda já vem sendo feita há muito tempo, notadamente pelos comissários, que de comissários hoje só têm o nome, pois na verdade são quase exclusivamente compradores, recebendo muito pouco café em consignação. Assim procedem também algumas firmas exportadoras norte-americanas, como a American Coffee e a Leon Israel, que fazem, entretanto, grande volume de compras no disponível, isto é, no porto de exportação, onde o produto já se encontra sobrecarregado com os lucros dos intermediários. Mas a situação que agora se delineia, da duas grandes firmas estrangeiras operarem diretamente, com absoluta exclusão dos elementos nacionais no comércio do produto, pode modificar inteiramente a estrutura do mercado de café. Diante do exemplo, outras firmas norte-americanas também farão o mesmo.

Há poucas dias, revelando total incompreensão do problema, um deputado à Câmara Legislativa do São Paulo manifestou-se favoravelmente à anunciada situação das duas firmas lanques no mercado do café. Alegou que, além de trazerem o benefício de eliminar o intermediário, vão forçar a concorrência no interior, com vantagem para os lavradores. Como se vê, o representante paulista ignora os mais corriqueiros aspectos do funcionamento dos mercados. Se as firmas norte-americanas o quisessem, não seriam suplantadas pela concorrência dos comissários e exportadores nacionais, mesmo que estes — o que seria muitíssimo pouco provável — se reunissem para adotar uma só política de compras. Nessas condições, os lavradores acabariam vendendo o seu café ao preço que convier às firmas estrangeiras, pouco importando a estas que as firmas nacionais também comprem barato. A desigualdade de condições com que as firmas nacionais passaram a operar será bastante para lhes reduzir o volume de vendas.

Sem dúvida, o grande número de intermediários encarece o produto e quase sempre exerce ação antieconômica no mercado. Tê-lo em número quanto menor possível é indiscutivelmente uma vantagem. Mas não devemos aplaudir os métodos que para isso querem os norte-americanos aqui adotar e que prejudicam também os exportadores nacionais, que não são, a rigor, intermediários.

Os intermediários são quase todos brasileiros, empregam aqui muitos os seus lucros, que, sendo muitas vezes resultado de especulações, ficam todavia no país, criam trabalho e bens úteis. Não devemos permitir que os norte-americanos façam com o café, cuja economia já controlam da mão decisiva, o mesmo que fazem com a cana de açúcar e os frutos nos países coloniais. Se isso acontecer, não terá sido por falta de advertência do sr. George Robbins, pois, quando o nosso café continua sendo vendido na América do Norte, os brasileiros perderão o mercado norte-americano do produto.

Funcionários e extranumerários

UMA tendência curiosa se pode observar no tocante aos rumos que vem assumindo entre nós, desde 1945, a administração de pessoal no serviço público. Trata-se das vantagens crescentes que, em relação à categoria dos funcionários, vem auferindo, de modo geral, a numerosa classe dos extranumerários. Apenas registamos o fato, não o julgamos. De início, houve, para os extranumerários, os benefícios do art. 33 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Com efeito, os extranumerários praticamente ficaram equiparados aos funcionários, cabendo mesmo nesse sentido elaborar uma legislação complementar, que, revogando disposições existentes, se harmonizasse ao texto constitucional citado. Mas enquanto o extranumerário beneficiado passava a ter sobre o funcionário a vantagem de um acesso livre através da melhoria de salário, o servidor de carreira vinha afrontar um regime de promoção deficiente, uma vez que as restrições de 1946, limitando, na prática, o número de cargos ao de seus reais ocupantes, tornou difícil o acesso às classes superiores. Não pararam ali as coisas. A criação de car-

gos e a reestruturação de carreiras, que seriam providências capazes de melhorar a situação constituíram um expediente moroso, porque dependente de lei especial, segundo a Constituição. Todavia, a criação de funções e reestruturação de séries funcionais são medidas relativamente rápidas e desbarracadas, porque apenas dependente de decreto executivo. É lógico que, em tal situação, só há o recurso, no caso de exigência de pessoal, de evitar a criação de cargo e apoiar para a ampliação das tabelas dos extranumerários. Com isto, mais uma vez os extranumerários ficam em situação favorável. Ora, diante da disparidade, não admira que funcionários estivessem interessados em passar à classe de extranumerários onde poderiam encontrar vantagens que lhe são vedadas na carreira a que pertencem.

Vê-se, portanto, que se impõe um reajustamento de tratamento para as duas categorias de servidores públicos. Carreiras como as de oficial administrativo, escrivão, datilógrafo — apenas para mencionar o núcleo básico das atribuições de ordem burocrática — estão sem acesso, ao mesmo tempo que, para funções equivalentes exercidas por extranumerários, a margem de melhoria econômica é incomparavelmente maior.

Importação de automóveis

VINHA crescendo, dia a dia, em verdadeira progressão geométrica, o volume de importação de automóveis, pelo Brasil, agora, entretanto, sujeita a restrições mais severas. A simples leitura das tabelas estatísticas nos revela, incisivamente, como se tem desenvolvido, entre nós, o uso do automóvel.

Tal circunstância, indubitavelmente, sob vários aspectos, como o brasileiro moderno procura resolver os seus problemas de transporte, quer os relacionados diretamente com a sua pessoa, quer os que dizem respeito à circulação dos seus produtos, quer, enfim, os ligados aos diferentes fatores da produção.

Observa-se que há uma luta renhida pela independência de transporte. Ninguém, podendo, deixar de comprar o seu carro, o seu caminhão, "jeep", etc., conforme, aliás, o seu caso.

Quando mora nas cidades, quer consumir-se, rápido, para os locais de trabalho e, desses, para os lares; quer vive no interior; quer transportar, economicamente, os produtos de sua fábrica, ou fazenda, para os mercados de consumo. Ora, é evidente, só o automóvel pode atender a essas diferentes necessidades.

Por isso, temos que ouvir, o número de veículos tem que aumentar consideravelmente.

Em 1945, por exemplo, entraram, no país, 7.889 carros; em 1946, as entradas totalizaram — 23.603 veículos; em 1947, somaram as mesmas, 68.009.

Nota-se que houve, de 1945 para 1946, um aumento de 20.714 carros (263%) e, desse ano, o de 1947, um acréscimo de 37.996 autos (131%). Dentro do triênio em exame, é enorme a diferença verificada. Considerando-se 1945 igual a 100, observa-se que o aumento foi de 733%. Isto é, de 58.210 veículos.

Das Unidades Federadas. São Paulo, que se colocou em primeiro lugar, comprou, em 1947, o total de 40.712 automóveis. Segue-se, depois, o Distrito Federal, com 14.689.

Depois destes dois maiores compradores, aparecem outros Estados, com menor número, porém: Assis, por ordem de importância, vêm: Pernambuco, com 2.550; Rio Grande do Sul, com 2.578; Bahia, com 1.300; Ceará, com 1.070; Paraíba, com 632; Para, 432; Rio Grande do Norte, 403; Maranhão, 302; Amazonas, 241; Paraná, 219; Santa Catarina, 182; Alagoas, 173; Espírito Santo, 138; Piauí, 88 e Sergipe, com 40.

Segundo a procedência, recebemos: 56.933 dos Estados Unidos; 1, da União Sul-Africana; 90, do Canadá; 1, do México; 1, do Panamá; 1, da Trinidad; 1, do Uruguai; 4, da Finlândia; 3.431, da França; 3.632, da Grã-Bretanha; 1.212, da Itália; 1, da Noruega; 446, da Suécia; 2, da Suíça; 19, da Tchecoslováquia e 333, da União Soviética-Luxemburgo.

São as compras provenientes dos Estados Unidos correspondem a 56,12% dos 66.089 automóveis importados no último ano de 1947.

Formado o novo gabinete belga

BRUXELAS, 10 (U. E.). — O sr. Charles Van Rooy, primeiro ministro, formou hoje à noite um novo gabinete de coalizão, católico-liberal, para substituir o governo do "premier" Paul Henri Spaak. A formação deste novo gabinete pôs termo à crise política reinante desde os eleições gerais, realizadas em junho, determinadas pela diferença partidária sobre o retorno do rei Leopoldo ao trono. O Gabinete está organizado de forma que 3 pastas serão dadas aos católicos e 7 aos liberais. Diferentemente de Spaak, que era também ministro do Exterior, Eyskens será nomeado primeiro ministro.

Menores nos cinemas

S E há um assunto, que está exigindo uma especial atenção das autoridades competentes, é o dos filmes proibidos para menores de 18 anos. Tem-se a impressão de que, hoje, quando os exibidores põem nos "guichês" o aviso "proibido para menores de 18 anos", têm em mira exatamente atrair maior número de menores espectadores, tal a audiência deles.

Acontece que, se muitos dos filmes em que tal aviso aparece como chamativo, nada apresentam de imoral ou impróprio, outros são perigosos, contribuindo em larga escala para a má educação e para o desenvolvimento dos piores instintos humanos.

Ainda recentemente o cinema São Carlos exibiu um "short" da pior espécie e do mais baixo padrão educacional. Não só era mau sob todos os pontos de vista, como se caracterizava pelo que há de mais imoral no gênero. Tratava-se de uma pretensa apresentação de um cabaré famoso, no mau sentido, de São Francisco da Califórnia.

Pois apesar do aviso de que o filme era impróprio para menores, a casa esteve constantemente cheia de adolescentes, diariamente, durante todos os dias em que tal filme permaneceu no cartaz do São Carlos.

Era como se o filme fosse destinado apenas a adolescentes, pois nunca se viu tamanha frequência de garotos de 15 anos nas várias sessões daquele cinema.

Isto acontece frequentemente. Os cinemas apresentam sempre filmes impróprios para menores, não só pelo conteúdo, às vezes anti-educativo, como pelo sentido da pura e simplesmente imoral, sem que seja respeitado aquele aviso inútil: "proibido para menores de 18 anos".

Este é um assunto delicado, pois não se trata apenas do aspecto imoral, mas também do sentido humano, das falhas sociais, do lado negativo e do sentido inteiramente pernicioso de tais filmes.

Ai está pois, um problema para o qual chamamos a atenção das autoridades competentes.

Café da Manhã

OUTRO PRAZO DE VIDA

A OITO anos atrás, devíamos ter morrido juntos, quando na companhia de Mário Bulhões Pedreira e de sua família sofremos o mais espetacular dos desastres, rolando o carro em que estávamos por um dos precipícios dos Andes, na viagem a Santiago, logo depois de atravessarmos a fronteira chilena. Ainda nos meus ouvidos parece repercutir o grito de Mário, quando o automóvel, como se hesitando um segundo — o tempo para que se desequilibrasse um pouco de terra sob a roda de trás — caiu no escarpado abismo.

"Men Deus do Céu!" E, então, houve o milagre: a fala do advogado chegou a Deus! O deus — exatamente do tamanho do carro — como eu aqui já disse: a mão de Deus que nos amparou — e onde com estrepito se assentou o automóvel! Dai a instantes veríamos, lá no alto, na estrada, mulheres gritando e chorando, para nós. Estávamos salvos! Deus nos havia concedido um prazo de vida. O episódio era tão inacreditável, que jamais o poria num conto ou num romance. Sua inverossimilhança era de esmagar o final de um episódio de J. K. Rowling. Poderíamos dizer que, com sua mulher, a Carmen, e sua filha, a Guida, nascemos da novo com Mário Bulhões Pedreira.

Há cinco dias nosso camião chegou ao Rio de Janeiro. O milagre que Deus fez — a medicina não conseguiu nem de longe imitar. A última vez que eu o vi — ao nosso grande advogado — foi aqui por uma rua de Petrópolis, subitamente grisalho e magro, um ar de triste passadouro florido. Falou-me na operação que ia fazer. Uma voz subiu em meu impeto.

— "Não faça!" — E para adotar o meu intrometimento, brinquei: — "Deixe em paz suas pauceras!"

Mas já se aprofundava ele no espesso caminho de sua agonia, da dolorosa, triste agonia em que passou seu corpo que lá vai quando. A operação, a viagem a Portugal, a ida a Campinas. Depois, finalmente a partida para aquele país incerto e escuro de onde viemos.

Mário Bulhões Pedreira, grande figura da nossa advocacia, era um homem que vivia a sua vocação. Ele não discutia: advogava, e na conversa com ele sempre tinhamos o gosto de perder para essa pessoa que tinha tal identificação com sua carreira, que nunca deixou, na vulgaridade da vida, de exibir a riqueza de seu espírito nas conversas mais comuns. Também, foi um dos últimos fideles, e pertencente a esse tipo a que nós chamamos "cavalheiro". A sua mesa, na rua, nas reuniões, ele era sempre a personagem mais profundamente social, sempre pronto a desparafusar seu riso, seu interesse, e até seu entusiasmo com um próximo às vezes pouco merecedor de todos esses dons.

Há cinco meses, quando de mim se afastou pelas ruas de Petrópolis, tive um impulso: "Ele vai morrer, pensei". Por que Deus adia sua morte? E por que agora o vai levar?

Sim, ele o levaria, a despeito dos esforços da família, do fardo dos médicos. Deus hou-

vera respondido a seu apelo, naquela hora decisiva do desastre. Mas agora não haveria mais outro prazo de vida. Nos, sim, seus companheiros daquele instante em que estivemos no limiar do maior segredo de todos os tempos, que temos permissão para ficar ficando. Até quando? Até, de certo, quando Mário Bulhões Pedreira, também exercitando no alto seu espírito de advogado, possa conseguir nossa liberdade, nos descanse, a abreviação de nossas penas. Se a doeu Carmen, sua esposa, ler essa crônica há de saber:

— "Não sinto piedade por ele. Cam-me as lágrimas, mas sobre nós mesmos, os que ficamos".

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa das crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto alterando a lotação do Ministério da Educação e Saúde.

Estive, no Palácio do Catete, o sr. David Alveitqui, embaixador da Bolívia, a fim de agradecer ao Presidente da República, os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário da Independência daquele país.

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao embaixador do Equador os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Recebi, ontem, no Palácio do Catete, para despacho o general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra e o sr. Adonilo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; em conferência o general Angélio Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o cel. William Rhodes, oficial militar da Grã-Bretanha.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, ao sr. Luiz Antonio Fabre, embaixador do Equador, por motivo da passagem da Independência daquele país.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, e foram recebidos pelo general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, o capitão E. V. Rickenbacker, presidente da "Aviation Air Lines" e o sr. Charles Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América. Acompanharão nessa visita o capitão Rickenbacker, os srs. Arthur Godfrey, da Rádio Televisão da Nova Iorque, Gale Wallace, da United Press Association, James Kilgallen, do International News Service, de Nova Iorque, e o sr. Partridge, editor da "American Aviation Publications, Inc.", de Washington e William P. Rickenbacker, filho do capitão Rickenbacker.

Queda nos preços dos títulos ingleses

LONDRES, 10 (A. P.). — Os preços dos títulos do Governo britânico hoje nova queda, chegando a alguns títulos a um nível de 100 libras e mais. Esse declínio, iniciado a 19 de julho último, já levou os títulos emitidos a seu mais baixo nível, desde os piores dias da Segunda Guerra Mundial. O Tesouro continua silencioso quanto ao destino de alguns títulos para que haja qualquer providência no sentido de sustentar o mercado, antes que corra maior perigo o crédito da nação.

COMEÇA A REDENÇÃO

A O FOCALIZAR hoje, como prometia, a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, só tenho motivos para o mais vivo júbilo cívico. As notícias que de lá nos chegam, o trazidas pelas fontes mais insuspetadas, como a delegação de parlamentares que lá esteve, são acordes em atestar o intenso ritmo em que se desenvolvem os trabalhos, com adiantamento superior a mais de dois meses em relação às previsões feitas no projeto. Todos os que participam da grande obra, desde os diretores até os mais modestos operários, como que estimulados pela importância histórica da sua tarefa, a ela se lançam de ânimo redobrado, ansiosos por ver concretizado um dos maiores sonhos da administração pública no Brasil.

Ainda ante-ontem, falando na Câmara Federal, o deputado Herbert Levy, de São Paulo, insuspetado para falar pois tem sido uma voz pugnaz da oposição, assim se expressou: "Em verdade pode-se afirmar que o que se faz no São Francisco para o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso é um modelo de obra pública. Tantas vezes temos criticado a administração federal, que é um dever registrar o que ocorre com aquela obra". "E' de notar" — disse mais o sr. Herbert Levy, que os cálculos meticolosamente feitos e os trabalhos já realizados, de enorme envergadura, não levaram mais de onze meses, que é o tempo de quanto dispôs até agora a empresa". Nesse período tão curto, segundo outras informações, foi realizado todo o levantamento topográfico da região e difíceis pesquisas no terreno, foram construídas mais de 200 barragens para o pessoal empregado e deu-se início às obras da barragem, que terá cerca de 4.000 metros de extensão, divididos em dois setores. A escavação no lugar onde se erguerá a barragem já está concluída e pronta para receber a concretagem.

O sr. Herbert Levy salientou ainda que, em virtude do cuidado com que foram feitos os cálculos, do espírito de rigorosa economia que prevaleceu em todos os detalhes e da perfeita orientação técnica, val ser possível fornecer energia, tanto a Salvador como a Recife, pelo preço de 35 centavos o kilowatt, cerca de três vezes mais baixo do que o que hoje vigora naquelas duas capitais.

No mesmo dia em que falou o sr. Herbert Levy, o presidente da República enviou mensagem à Câmara no sentido de ser concedida a garantia do Tesouro Nacional ao empréstimo de 15 milhões de dólares (cerca de 250 milhões de cruzeiros), que a Companhia Hidroelétrica pretende contrair no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Cumpre acentuar que aquela Banca, rigorosíssima em suas operações, examinou meticolosamente o projeto da Hidroelétrica, sobretudo a sua viabilidade e as possibilidades de cobertura dos juros e amortização do empréstimo pretendido, e o julgou em perfeitas condições de atendimento.

Para terminar este comentário, desejo mencionar outra notícia, esta veiculada em Recife pelo senador Apolinário Sales. E' que, no núcleo de Petrolândia, realizou-se o lançamento da pedra fundamental de uma grande fábrica que um industrial paulista vai montar naquela região, contando já com a eletricidade de Paulo Afonso. Essa fábrica se destina ao beneficiamento dos cereais produzidos na região. O mesmo industrial montará também outra fábrica, esta para o aproveitamento das fibras têxteis produzidas em Pernambuco. E', realmente, o começo de uma nova era. Dentro de poucos anos, a pobre agricultura sertaneja das margens do grande rio terá cedido o lugar a uma agricultura racional e moderna e a uma florescente indústria.

JOSE' CAIO

P. S. — No comentário ontem publicado, por um lapso de revisão, saiu 40.000 em lugar de 400.000 como o número de hectares improdutivos do Vale do Tennessee, altas das TVA.

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Conflito entre judeus e a polícia de Munique

FERIDOS VINTE POLICIAIS ALEMÃES E CINCO ISRAELITAS FURIOSOS OS HEBREUS

MUNIQUE, 10 (UP) — 3.000 judeus deslocados de guerra causaram distúrbios, durante duas horas, nesta cidade, quando a polícia procurou impedir a realização de uma manifestação de protesto que seguia em direção à redação de um jornal que publicou uma carta com declarações antisemitas. Vinte policiais alemães e cinco judeus resultaram feridos. A ordem foi restabelecida às 14 horas. Pessoas que assistiram à manifestação disseram que os judeus começaram a congregar-se na rua Mosel, centro do bairro comercial judeu. As 11 horas com o propósito de marchar em coluna até o edifício do diário "Sueddeutsche Zeitung", que ontem publicou uma carta enviada por um leitor do jornal, escrita num tom fortemente antisemita.

Cerca de 50 policiais alemães intervieram para impedir a marcha dos manifestantes, porém estes, furiosos, atacaram os autoridades e assim iniciaram os distúrbios que duraram duas horas. Um polícia que foi derrubado durante a primeira investida dos judeus, sacou da pistola e abriu fogo, ferindo a quatro manifestantes. Os judeus, por sua vez, apoderaram-se do automóvel da polícia, levaram-no a um outro lugar e o incendiaram. Quando a situação agravou-se foi solicitada a presença da polícia militar norte-americana. Pouco depois, a ordem foi restabelecida e os norte-americanos continuaram no bairro judeu, montando guarda, para impedir a repetição dos distúrbios.

O caminho da individualização

JORGE DE LIMA

PRIMEIRO era uma nação e um povo que queriam a sua individualização.

O caminho da individualização era a inconfidência! Por que fidelidade? Por que fides quando uma causa econômica, próxima e urgente havia aglutinado as massas menos cultas, garimpadores, operários, trabalhadores do campo, homens do alto, gentes de lavras e de lavoura que não sabiam mesmo da tragédia mundial dos oprimidos mas na escuridão da colônia sofriam a espoliação da tirania? A consciência da inconformação nasceu aí, como nasceu do pensamento novo de simples estudantes: José Álvares Maciel, José Pereira Ribeiro, Domingos Vidal Barbosa, José Mariano Leal e José Joaquim da Maia. E eis o fator-povo aliado ao fator-moldura. O fator ideológico ou melhor — o fator poesia — a grande força eterna de todas as revoluções viria juntar-se com o aparecimento daqueles que aspiravam compor uma epopéia. Procurava-se o poema épico brasileiro, como se procurava liberdade de expressão, como se defendia a inviolabilidade do pensamento. Aquela pleiade árdua cantou amores ao mesmo tempo que os dois épicos do grupo Santa Rita Durão e Basílio da Gama cantaram heróis: Entre os primeiros — Tomé Antonio Gonzaga escapou ao esquecimento graças a sua Marília brasileira, por quem queria ser compreendido. Simplificou com esse intento, de tal maneira os seus versos em bem da menina que será sempre lido. Os dois épicos brasileiros quase desolados hoje. Não os viveram por artificialidade, não lhes deram os seus saberes verdadeiros nem os seus corações alucinados. A essa pleiade de poetas inconformes aderiu porém um homem épico, de palavras aladas, de facúndia exaltada e de ação imediata como os há naquele mundo de Itabaca que Homero cantou em Ilíada. Esse homem que jamais escrevera um verso amava mais que os outros a poesia. Aconteceu-se dos árduos para ouvir e os continuou de sua própria poesia vivida, revolucionária (ele era mais poeta) que queria porque queria um Brasil independente, livre nação, livre povo pensando e agindo sem senhores estrangeiros. Por esse crime de almejar a inviolabilidade de pensamento, de ideal político e social, enforcaram-no, esqueceram-no, saíram-lhe o chão de casa, infamando a sua descendência. O homem que jamais havia escrito um verso viveu o nosso primeiro poema épico; e enquanto o Camamu e o Uruguai falharam de todo, o alferes — dentista tornou-se em poema vivo e humano da pátria brasileira. A nossa individualização como nação proveio daí. A fragmentação do todo europeu-americano nasceu daí. E a restauração da pátria brasileira, fragmentada e mutilada pelo opressor, desde esse momento, se investiu da clá-

inde de seu martírio; e o próprio sal que saíu o solo de sua casa se transformou em símbolo de nossa incorrutibilidade.

Desde a revolução picassiana, a pintura insiste na fragmentação do objeto, na mutilação ou na sua deformação. Aliás, na literatura, o mesmo fenômeno se deu em Pirandello; e o homem começou a ser analisado, fragmentado, penetrado por processos inéditos até então, procurando traços científicos ou filosóficos no relativismo de Einstein, em Freud ou Bergson.

Nesse grande mural que Portinari pintou para um colégio de Minas há a fragmentação, há o abstrato e há o realismo em sua pungência mais poética. Esse artista, em verdade, não consegue transpor a grande tela nas correntes estéticas dominantes, com uma força surpreendente para conseguir a unidade, a restauração necessária ao caminho novo imposto pela arte, que surge, pela política, pela economia e pela sociologia que recompor o mundo dividido. A visão portinariense é universal abrangendo em sua representação o tempo e o espaço em tais proporções que nem os antigos muralistas possuíam. Creio que, voluntariamente, escolheu o tema tão atual da pessoa humana mutilada, esquecida que ele iria recompor em seu quadro uma tela viva, pela luz, pela concepção, pelo método e pelo seu talento asombroso.

No milagre de ter podido representar num quadro o abstrato e o concreto, o político e o social e contar sem didatismo, tudo isso rigorosamente representado por um método inigualável, supera o artista brasileiro a invenção de Gueulica. Está aqui um homem aberrante, um homem monstruoso que faz o que quer com os pinéis, inclusive contar um fato social bastando perdulamente omissíveis pintura. Quando se defronta naquela sala do Automovel Clube o grande mural, as cores vivas, quentes e alegres, a luz dos seus mineiros empoleirados subitamente. E eis uma das originalidades que são um criador poderia realizar: fugir da rotina das cores sombrias já tão eloquentes, por si mesmas, em coisas de tragédia, e iluminar com o sangue derramado e o sol do Caminho Novo, grimpando a Serra do Mar e da Mantiqueira a vitória sobre a morte. Em nome do esquecido, o artista vinga o mundo da sentença da Alameda, restaura o herói popular para seu maior grande poema épico como só o seu protagonista viveu.

Em verdade se quiserdes: foi esse Alferes, agitado de ideias, homem rebelado, raio de conjura, inconformado mineiro, "indivíduo de espécie humana que põe em espanto a mesma natureza" como lhe chamou seu confessor da última hora — Frei Raimundo de Pena Forte.

Herói popular, mascote ambulante, dentista, andorlho, Joaquim José da Silva Xavier da milícia de Vila Rica: Tiradentes. Homem de exploração, profanado em seus despojos, vilipendiado pelo sadismo despótico da tirania. Homem espoliado de tudo, de casa arrasada e chão saqueado, sem sepultura e sem momento resuscitado para a Democracia, para a República, para a perenidade da Pátria Brasileira, para a tradição cristã do povo brasileiro. Nós ainda o vemos, não com o peito abalado e os olhos salpicados a fronte tombada e as mãos vendadas, mas na destra a Constituição Americana que lhe ofertou Cônego Luis Vieira e junto a si a presença augusta de Washington, e Joaquim José de Maia que ouviu Jefferson, e a bandeira republicana que inventou com os símbolos eternos da Santíssima Trindade. Nele se encarnou a nossa independência de povo livre, imune a qualquer tutela estrangeira, nele se fortaleceu mesmo diante da morte a nossa tradição cristã, a nossa fé unida pelos óleos do livre-arbítrio, da crença certa em nossos destinos através dos séculos, através das vicissitudes políticas, das cismas e das heresias contrárias à coesão nacional, e à nossa personalidade de povo dentro do Continente e dentro do mundo. E por que cristão o homem de lábaro com símbolo da mais pura ortodoxia religiosa, vemos em Tiradentes o homem fraternal de Deus, universal e comunitário, cujo abraço imenso se estende a todos os seres encunados no tempo e no espaço, a todos que morreram pela sua fé e a todos que ainda não morreram pela liberdade, igualdade e fraternidade aligeradas em Cristo. Nós o constituímos símbolo de nossa democracia verdadeira, por que ele é do sangue dos que se batem pela causa pública como nós brasileiros, como os nossos, sentimos, e queremos propagá-la tal como existe em nossa consciência, em nossa vontade, em nosso subconsciente, em nosso temperamento, em nossa índole, em nosso pensamento, nos dons latentes da nossa intuição. A epopéia nacional, que os seus companheiros, José Basílio ou Durão, não conseguiram realizar no Uruguai ou no Camamu, ele a viveu em sua carne retalhada e sangrenta, exposta pelos caminhos da montanha para que a Nação Brasileira tivesse nele o seu poema vivo e nele se recomponesse.

Bem haja Portinari que a fixou, com a sua história, com a sua lição agora fácil de ser olhada e entendida pelo colégio mundial de homens.

Mundo Social

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES: Helena Pessoa Lima Camara, Amalia Leo Silveira, Maria Eduarda Dias, Silvio Lobo.

SENHORITAS:

Cla Silveira.

SENHORES:

Desembargador Frederico Sussekind, Aristides Malheiros, Plinio Oatavio Teixeira, Walter Gomes Cardim Sobrinho, Orlando Carlos Silva.

Nelson Pinto Nascimento, Wander Tebet.

Albino Cesar Coutinho, Rui Leal Barros.

Silvio de Campos, João Funchal Garcia.

Walter Gomes Cardim Sobrinho.

Transcorrerá no próximo dia 18, os aniversários natalícios dos srs. Antonio Lopes da Vale e de seu filho Antonio Tadeu Lopes da Vale, residentes à rua Bento Cardoso, 611 — Braz de Pina. Os aniversariantes, na véspera, às 10 horas, farão uma missa em ação de graças na Matriz de Bom Jesus da Penha. À noite, oferecerá uma festinha às pessoas de suas relações.

Nascimentos

SONIA REGINA — O lar do casal

Paulo Francisco de Souza e Nair de Souza, achou-se enriquecido com o nascimento de uma menina que na batismal receberá o nome de Sonia Regina.

MARIA LUCIA foi o nome que recebeu a menina; há dez nascida, filha do casal Rogério Pfaffgraff e sua esposa, Maria Lúcia.

Esta enriquecido o lar do sr. Lúcio Amaral, funcionário municipal, de sua esposa, D. Bernadina Amaral, com o nascimento de uma linda menina que na batismal receberá o nome de Ana Lúcia.

Noivos

Teve lugar o pedido de casamento de sua filha pelo sr. Luiz Chaves, os pais da senhora Helena Martins, residente à rua Senador Correa, ofereceram no próximo sábado uma recepção aos seus parentes e amigos.

Casamentos

DR. MARIO FORTES DE SOUZA-SARTI, MARIA TEREZA VASCONCELOS — Realizou-se, hoje, na matriz de São João, em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, o enlace matrimonial da srta. Maria Tereza das Santas Vascoscelos, filha do sr. Amaro Vascoscelos e da srta. Odila das Santas Vascoscelos, com o sr. Mario Fortes de Souza, advogado, filho da srta. D. Lúcia Fortes de Souza.

Homenagens

Os Oficiais da Diretoria de Remonta e Veterinária, bem como outros amigos do general Antonio da Silva Rocha, ex-Diretor da Remonta e Veterinária, ao Exército, ofereceram-lhe um cocktail no próximo dia 17 (quinta-feira), às 17 horas, no Centro Hípico de Remonta (Avenida Bartolomeu de Gusmão, 453). As listas de adesão a esta homenagem encontram-se à disposição dos interessados, na Seção de Higiene da Diretoria de Remonta (no andar do Palácio da Guerra — Ala Marcial Dória) e no Centro Hípico de Remonta (Quinta da Boa Vista), até o dia 15 do corrente.

Clubes e Festas

CLUBE NAVAL — Domingo próximo, às 16 horas, em sua sede social, o Clube Naval promoverá a realização de um "show" infantil.

Diplomáticas

EMBAIXADA DA COLOMBIA — O Embaixador da Colômbia, sr. de Castro Martins, oferecerá hoje, das 18 às 20 horas, um "cocktail" de despedida ao mundo diplomático e às pessoas de suas relações, na sede da Embaixada.

Recepções

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Este Instituto receberá, hoje, às 17,30 horas, em sua sede, a rua Médica 90, 7º andar, o dr. William G. Merhart, seu antigo diretor de cursos e professor, que se encontra em trânsito nesta capital.

Conferências

PROF. LUCIEN FEBVRE — O prof. Lucien Febvre continuará na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil seu curso cujo tema é "Europe, Histoire d'un Mythe et d'une Réalité".

Este curso iniciado ante-onde prosseguirá hoje e nos dias 23 e 26 do corrente, às 16 horas, no Salão nobre da Faculdade de Filosofia, a Av. Antonio Carlos, 40, 4º andar.

CLUBE DE ENGENHARIA — A conferência sobre "Fundações do Edifício em Argila Molé", que devia ser realizada pelo professor Arthur Casa Grande na sexta-feira, 12 do corrente, às 17,30 horas, foi transferida para terça-feira, dia 16 do mesmo mês à mesma hora na sede provisória do Clube de Engenharia.

Reuniões

CLUBE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Esse clube, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará hoje, mais uma de suas reuniões semanais, durante a qual os sócios terão oportunidade de ouvir a planista srta. Vilma Varela Vasconcelos.

Viajantes

Passageiros embarcados do "Constellation" da Air France em 9.8.1949, procedentes de Buenos Aires e Montevideo:

De Buenos Aires: Rafael Garcia Feijó, Lucien P. Franjou, Jennie Thomas, Paul M. A. Grandjean.

De Montevideo: Gabriel Freres, Geraldina G. Freres.

Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France em 9.8.1949, com destino a Paris:

Albert E. Schwartz, Mannan C. Schwartz, Filipa C. Jakour, Tufic M. Cheri, Georges B. Chevalier, Louise B. Chevalier, Maurice J. Blanc, Jeanne M. Giquel, Robert J. E. Cloquel, Emile D. Sevi e Jean Juster.

Passageiros embarcados no Rio em avião da "Cruzeiro do Sul":

Para Curitiba: Roberto Ribeiro, Dircen Lopes dos Santos, Julio Carlos Richter, Domingos Reinhardt Maide, Felipe Maide, Iza Maria Maide, Murilo Gomes Correia, Juracy de Paula Corvelo, Orlando Bertoldi, Rafael Antonio Ribeiro Adão, Ruth Maritz Costa.

Para Porto Alegre: Juan Pichmann, João Chaves Barcellos, Reginaldo Vidal, Sauri Vilas, Arquimedes Chaves Barcellos, José Fernando Chaves Barcellos, Almer Fernand Johnson, Gilex Monte Saldanha, Miguel Saldanha, Siziño Rodriguez, Alexandre Martins da Rosa, Sostene Behnti, Theodorino Porto da Fonseca.

Para Buenos Aires: Santiago Calvares, Ricardo Simponelli, Cosme de la Quintana, Haydee, Leônora Consuelo, Garçon Francisco Greco, Dora Juana Lanzetta Consuelo da Bembihy, Miguel Antonio Guerrero.

Para Iquitos: Isaac Elias Griman, Antonio Roberto Pacheco Almeida, Elza Ramos Paim, Barbara Lyon Kosarski, João Freitas Melro.

Desembarcaram ontem, no Rio, da bordo de um cliper da Pan American World Airways, o sr. Carlos Alberto Monte Gordinho, embaixador do Brasil na Colômbia. O embaixador Monte Gordinho tem desempenhado importantes comissões na nossa diplomacia, tendo encontrado ao governo italiano na última guerra, por ocasião do rompimento das nossas relações diplomáticas com o país do eixo, a nota oficial do governo brasileiro.

Missas

CELEBRAR-SE HOJE:

CARMEM BAJAX FERREIRA de OLIVEIRA, 7ª dia, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier.

EURIPIDES PAULO BRITTO PEREIRA, 7ª dia, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Tarde-dança na "boite" da A.A.B.B.

A A. A. Banco do Brasil abrirá a sua elegante "boite" no próximo domingo para uma tarde-dança, em homenagem ao Grêmio Esportivo Provisório-Rio. As danças terão início, às 17,30 horas, entrando os sócios de ambos os clubes com a carteira e o ecibo em vigor.

A CÉRA

● TEM QUALIDADE

● É ECONÔMICA

● RENDE MUITO MAIS



EVA NO SERRADOR

HOJE — Às 16 horas
À NOITE — Às 20 e 22 horas
DIA POPULAR
POLTRONAS 18,00
EM HOMENAGEM AS PROFESSORAS DO D. FEDERAL

com o maior sucesso cômico do momento:

OS GREGOS ERAM ASSIM...

3 atos deliciosos de LUIZ IGLEZIAS. Absoluta criação cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON

Uma comédia que o público e a crítica aplaudem com entusiasmo! "Os gregos eram assim" é uma peça cômica que Luiz Iglezias com mão de consumado maneirador de diálogos, tipos e situações, escreveu especialmente para o seu elenco — A VANGUARDA.

Realmente o sr. Luiz Iglezias foi feliz, dando-nos "Os gregos eram assim", espetáculo revelador de cultura clássica e de observações psicológicas. Dizendo, por vezes, verdades dignas de meditação, soube, todavia, fazê-lo, espiritualmente, divertindo a plateia. — JORNAL DO COMERCIO.

E' uma comédia agradável tecida com habilidade, composta com o emprego de eficazes recursos humorísticos de teatro ligeiro. — DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Em "Os gregos eram assim" Eva tem uma das suas maiores criações. — A MANHÃ.

SÁBADO E DOMINGO — VESPERAL, ÀS 16 HORAS — BILHETES À VENDA

De ajudante de escrita a comissário do transatlântico "Brasil"

A reportagem da MANHÃ em palestra com o sr. Carlos Aldunate, novo comissário daquele paquete norte-americano —

Um médico que se aperfeiçoou na operatória de "hipertensão porta"



O comissário Carlos A. Aldunate, quando já fora a nossa reportagem

Procedente de Nova Iorque e ex-cirurgião de um hospital de guerra, o sr. Carlos Aldunate teve a oportunidade de trabalhar no "Brasil", o transatlântico "Brasil", que para a esta capital transportou vários passageiros e cerca de duas centenas de toneladas de carga para os portos do Brasil.

UM CURSO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL

Dentre os passageiros aqui desembarcados figura o médico paulista Jorge de Castro Barbosa, que vem de realizar nos Estados Unidos um curso de cirurgia experimental denominada Hipertensão Porta, estudos em que se ocupou durante um ano, tendo para tal contado com o auxílio e colaboração do seu colega prof. Alvaro Osorio de Almeida, que lhe cedeu o laboratório, onde pôde concluir satisfatoriamente suas observações, tendo usado como cobaias vários animais e um pouco mais tarde realizou essa delicada operação em seres humanos com êxito absoluto.

O QUE É A HIPERTENSÃO PORTA

Falando nos jornalistas, informou o doutor Castro Barbosa que a Hipertensão Porta é um engomado de varizes localizadas no estômago, as quais, uma vez rompendo-se, provocam hemorragias internas, cujo tratamento consiste em segura intervenção cirúrgica. Essa operação, por seu turno, consiste em se fazer uma derivação da circulação do sangue venoso do fígado, para a circulação geral, através de uma veia ligada diretamente ao coração.

DE AUXILIAR DE ESCRITA A COMISSÁRIO DO LUXUOSO TRANSATLÂNTICO

Um fato que despertou a curiosidade de nossa reportagem foi a nomeação do sr. Carlos A. Aldunate, antigo funcionário da Companhia de Navegação "Moore McCormack", para as elevadas funções de comissário do paquete "Brasil" daquela Companhia. Nascido em Valparaiso, no Chile, o sr. Aldunate, ainda cedo, atraído pela carreira do mar, não tardou a ingressar na primeira companhia de navegação que aportasse em sua querida Valparaiso, começando como simples auxiliar de escota da Moore McCormack, com função a bordo do transatlântico "Brasil" onde se encontra há mais de 10 anos, depois de se ter dedicado a outros afazeres. Pelo seu amor ao trabalho e à carreira que abraçou, o sr. Carlos Aldunate imediatamente ganhou a simpatia de seus superiores e mais tarde foi promovido ao posto de 1º ajudante e daí para a alta função que ora desempenha, na qual realizou sua primeira viagem. Enamorado das colas e das belezas de nossa terra, o comissário Aldunate atribui, em grande parte ao Brasil, o êxito alcançado em sua carreira marítima, porquanto foi nos mares brasileiros que ele começou a distinguir no horizonte os primeiros fulgores de sua verdadeira vocação.

Durante os momentos em que a nossa reportagem palestrava com o novo comissário do "Brasil", percebemos como ele é estimado por quantos privam consigo a bordo. Visivelmente emocionado quando falamos

Na artéria esclerose.

Hemofluidina

Congresso Internacional de Médicos Católicos, em Roma

MADRID, 10 — A Espanha foi convidada oficialmente ao Congresso Internacional de Médicos Católicos a ser realizada em Roma nos dias 24 a 30 de setembro próximo.

Sabonete DE REUTER Para as crianças Para a família Para o banho



A VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS

Inter-Continental

Carnaval NO GELO

O GRANDE ACONTECIMENTO DO ANO NO RIO

HOJE MATINEE às 17 horas E À NOITE ÀS 21 horas.

COMPREM COM ANTECEDENCIA! 3.480 localidades não numeradas GERAIS Cr\$ 25,00 ARQUIBANCADAS Cr\$ 40,00 CADEIRAS DE RINK — Numeradas Cr\$ 70,00 CADEIRAS ESPECIAIS — Numeradas Cr\$ 100,00 CAMAROTES (4 Pessoas) Cr\$ 500,00 (Imposto incluso)

Diariamente às 21 horas. Matinees às 17 e 19 horas e sábados, às 17 e 19 horas. Domingos matinees às 14 e às 17 horas, e à noite às 21 horas.

Bilhetes à venda na Galeria dos Embarcados no Comércio, loja 22, e no COLYSEU, de 19 às 18 horas, e de 19 horas em diante, somente no COLYSEU. Nas matinees de menores de 12 anos tem o desconto de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS. (A Empresa se responsabiliza pelos ingressos adquiridos nos locais acima indicados).

ANTIGO PALÁCIO METROPOLITANO DO ESPORTE AO BEIRA MAR

MAIS UMA SURPREZA

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

ANTARCTICA

Teatro



OS ARTISTAS DE WALTER PINTO receberam uma manifestação de seus admiradores por ocasião das representações de "Está com tudo e não está prosa", no Teatro Recreio

Eva Lanthos Regressou a esta capital, a consagrada bailarina internacional Eva Lanthos, que após uma temporada de mais de um ano na "Boite Night and

seguinte: Classe dos principiantes. Classe dos avançados. Classe dos profissionais. Classe de dança característica e Classe de conferências semanais.

Bilinha, a jovem bailarina sobre a qual o ator Walter D'Avila, que estava brilhando na Bahia num show de glândia da Garcia, já regressou a esta capital, onde ficará durante três meses.

Maria Fernanda, numa das relações do Teatro do Estudante, vai para Inglaterra, onde permanecerá durante alguns meses. O embarque da querida atriz se dará no próximo dia 25 do corrente.

Alda Garrido está fazendo sucesso em Curitiba, sentando "Gostar e fechar os olhos".

No Glória hoje ainda teremos em cena "Os mais casados", com Heloisa Helena, Jaime Costa, Dina Selva, Darcy Casaró, Aristoteles Penna, Arlindo Costa e Valério Martins.

No Regina o público continuará a assistir "Sorriso de Glândia", com o ídolo descomulgado de Druelma de Morais, Odilon Azevedo, Graga Mello, Suzana Negri, Niceto Brand e Jorge Diniz.

No Carlos Gomes Antonieta Morineau, fará a sua estreia hoje às 21 horas em "Made-moiselle, (A Governanta)", segunda peça de Os Artistas Unidos, na sua curta temporada no Carlos Gomes.

Com dezesseis anos apenas, Antonieta Morineau torna-se atriz, ingressando na vasta família teatral brasileira, conduzida pela mão de sua mãe e mestra que já ocupa nos palcos nacionais lugar de excepcional talento. Antonieta interpretará o papel de "Cristina Gvaldier", atuando ao lado de Henriette Morineau, Manoel Pera, Margarida Rey, Jacy Campos, Dery Bely e João Castiglioni.

Italia Fausta está em nossa capital, após uma longa excursão pelos Estados. A festividade atriz permanecerá entre nós.

Depois de amanhã, no Teatro Glória, Jaime Costa apresentará o novo original de Paulo Magalhães "Espuri-dão", que terá a participação de Jaime Costa, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Aristoteles Penna, Dina Selva, Darcy Casaró e outros.

Zeze Fonseca e Rodolfo Maler deliberam estreiar na próxima semana, no Teatro Penin, com a peça "De braga dado".

O Teatro do Estudante ficará no Teatro Fenix somente até domingo, apresentando "Sonho de uma noite de verão", que vem agitando em cheio ao público que comparece naquela casa de espetáculos.

Saint-Clair Senna, o conhecido autor de comédias e revistas está organizando uma Companhia para trabalhar no Teatrinho Intimo do Leme. Ao que se diz Olavo de Barros será o diretor-geral da referida Companhia.

Até agora nada para o Teatro Ginástico! Continua o impasse entre o Serviço Nacional de Teatro e os srs. Amorim Diniz e Raul Roulien, sobre certas cláusulas contratuais. Enquanto eles discutem a cidade vai ficando privada de uma das suas boas casas de espetáculos.

Luiz Iglezias apresentou no Teatro Serrador "Os gregos eram assim". No novo original, que está levando um grande público ao teatro da rua Senador Dantas, Eva Todot tem um ótimo papel que lhe garante aplausos da plateia. Hoje aquele teatro dará o seu "Dia Popular" com ingressos a preços reduzidos e dedica os seus espetáculos às professoras do Distrito Federal.

Os Comediantes Brasileiros pretendem levar a cena as originais brasileiras, e para isso apresentaram nada menos de cinco autores novos na sua temporada que será iniciada brevemente. Dentre autores selecionados podemos citar: Aldo Calvet, autor de "Dr. Jurdas"; Odor Fraga e Silva, de Florlanópolis; Rosário Fuaco, Celso Kelly, Alexandrino de Souza que será também ator e surgirá na sua obra "O punhal e a Flor".

Há 20 semanas vem sendo reatado de Bolo a peça "A necessidade de ser polígamo", com Margaret de Moura, Teófilo Vasconcelos e Silveira Sampaio.

"Mãe Única" é uma nova peça que faz do Teatrinho Jardim, está sendo ensaiada com todo o afuro. Ao que se informa esta será a última peça daquela casa de espetáculos, de vez que o contrato de Geysa Bocoli está terminando.

O Circo Sud Africano dará, hoje, novas e variadas apresentações em seus espetáculos com os antigos artistas do Circo Sarrasani. O circo está funcionando na Ponta do Calabouço, na Esplanada do Senado.

Coreografia Está funcionando a Academia Brasileira de Coreografia, da União das Operárias de Jesus, à Praia de Botafogo 324. Os cursos abertos são os

pelos espaços de quatro semanas, findas as quais irá se reunir o elenco de Sandro Polônio em Curitiba.

Espectáculos infantis Sábado e domingo a tarde, o Teatrinho Jardim, como acontece sempre, dará mais dois espetáculos infantis com uma surpresa dedicada às crianças de Copacabana.

"Olha a Boa" ficará em cena apenas. Assim quem ainda não foi ao Teatrinho Jardim deve fazer-lhe nestes poucos dias que restam. Envie "Olha a Boa" aparecer Cole, Cesar, Alda, Renata, Prôma, Eulálio, Margal, Claudio Nonelli e Lidia Bastiani.

Os principes irão ao Recreio A peça "Está com tudo e não está prosa" de Freire Junior e Walter Pinto registrará hoje, no Teatro Recreio um acontecimento social na sua segunda sessão, às 22 horas. É que o príncipe D. João de Orleans e Bragança e a princesa Fatima irão assistir ao espetáculo como convidados de honra. O casal de principesse irá assistir a um dos maiores espetáculos desta última temporada. Também o senador Mello Viana irá ao teatro de Walter Pinto para ver "Está com tudo e não está prosa" que dará matinee hoje às 16 horas, com preços reduzidos. Walter Pinto apresenta as francesas em lindos seus artistas que estão empolgando o público que comparece em massa ao Teatro Recreio. A parte cômica do espetáculo está entregue a Violeta Ferraz, Pedro Dias, Gracinda Othello e Manoel Vieira que trabalham a plateia em constantes gargalhadas.

O "Ballet" do Gelo apresentará um espetáculo de "Carnaval no Gelo", que ao desenvolver no antigo Palácio Metropolitano dos Esportes, na Ponta do Calabouço.

Correspondência Toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste Jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

ESPINHAS-SARDAS, MANCHAS-EZEMAS, ELIMINAM-SE COM QSOX

PRODUTO MEDICINAL

E' FANTASTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS

5894

COM
1 1/2 MILHÕES

NESTES ÚLTIMOS DIAS
VENDEU E PAGOU

34032 COM 5 MILHÕES

5469 COM 2 MILHÕES

2622 COM 1 1/2 MILHÕES

35800 COM 1 1/2 MILHÕES

nos "CLÁSSICOS"

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

METRO PASSEIO
TEL. 22-4500-6140

METRO COPACABANA
TEL. 37-7179

METRO TIJUCA
TEL. 48-9970

PERFEITO AR. CONDICIONADO

V2DIA-2-4-6-8-10 HORAS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS.

JANE POWELL
GEORGE BRENT

LAURITZ MELCHIOR
FRANCES GIFFORD
XAVIER CUGAT

TRANSATLÂNTICO DE LUXO
(LUXURY LINER)

TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Raios de Pátria", com Van Heflin e Susan Hayward — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Jornada de Agonia", com Dane Clark e Alexis Smith — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — Quarta Semana — "Forastaria", com Lida Barrowa e Walter Lazzaro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Sherlock Assustado", com Red Skelton — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Sherlock Assustado", com Red Skelton — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Sangue na Lua", com Herbert Mitchell e Barbara Bel Geddes — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — Terceira Semana — "O Diabo Branco", com Rosário Brazili e Annette Bach — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Gulpa Paterna", com Sabali e Kaki Ruston — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"A Renegada", com Germaine Paoulieri e Carlos Tamburini — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22,30 e 24 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — Terceira Semana — "O Diabo Branco", com Rosário Brazili e Annette Bach — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "A Forastaria", com Lida Barrowa e Walter Lazzaro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO CARLOS — "Estou Ai", com Emilinha Borja e "Paixões Tormentosas", com Maria Antonia Pons — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE — "Nana", com Lupe Velez — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "A Pecadora", com Ninon Sevilla e Pedro Armengod — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22,30 e 24 horas.

MONTE CASTELO — "Jornada de Agonia", com Dane Clark e Alexis Smith — A partir das 13,30 horas.

ELDORADO — "Demônio Dourado", com Lida Barrowa — A partir das 14 horas.

IRIS — "Romance, Sorriso e Misticismo", com Annette Bach — A partir das 14 horas.

IRAJÁ — "Rusty e a Cegonha", e "Serena sertaneja", A partir das 14 horas.

ESPELHO DO SEU DESTINO

MARIA DO CEU — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza orgulhosa, vaidosa e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade firme. Um tanto independente e difícil de ser compreendida. Ardente desejo de posição, poder e salutaridade na sociedade. Atração pelo luxo e conforto. O ano de 1940 lhe será pouco proveitoso. Anos importantes: 19, 23 e 30. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de sábado.

MARIETE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição ativa, ambiciosa e caprichosa. Espírito elevado e nobre. E carismático e simpático. As suas ideias são apolíticas para um auxílio merecido. Franca e generosa nas ideias e despesas. O ano de 1940 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 21, 27 e 30. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

LINDA DA TIJUCA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza afetiva, sincera e emotiva. Espírito combativo. Vontade empreendedora. Um tanto impetuoso e pouco tolerante. Iritável facilmente. Habil nas discussões e contendas. O ano de 1940 lhe reserva um período longo. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

NADIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza retraída, tímida e prudente. Espírito apressado. Vontade vacilante. Um tanto impressionável e indecisa. É muito crítica, apreciadora da arte e da sociedade. Seus pensamentos são profundamente revolucionários. O ano de 1940 lhe será adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume chilyre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MARI-RED — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza ativa, persistente e voluntária. Espírito caprichoso. Vontade firme. É entusiasta nas ações, constante e sincera nas amizades. Disposição empreendedora. Tem confiança em si e não desanima diante da adversidade. Embora, um tanto impulsiva não guarda rancor. O ano de 1940 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 22, 29 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra e a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ARLETE — A. DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, romântica e sonhadora. Espírito contemplativo. Vontade indecisa. Disposição emocional e afetiva. É muito crítica, apreciadora das condições do meio e é capaz de mudar rapidamente de atitudes. Aprecia a natureza e tudo quanto é misterioso. Imaginação fértil. O ano de 1940 lhe será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GUARANI — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza alegre, expansiva e esperançosa. Espírito curioso. É otimista. Sua vontade é poderosa e não fenece diante dos obstáculos. Espera com paciência tudo que é idealista. Um tanto ambiciosa. Inteligência desenvolvida. O ano de 1940 lhe promete um período pouco favorável aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

Radio

DIRIGIR

Das emissoras comerciais, é a Rádio Nacional a que melhor dispõe de organização administrativa e artística. O padrão, a continuidade e a qualidade de seu trabalho artístico sedimentaram-se por força mesma da orientação interna. A cada necessidade surgida pela natural evolução, correspondia a criação de novo órgão ou cargo, como há dias se verificou com a nomeação de Paulo Tapajós para as novas funções de diretor-artístico. Graças à lucidez dessa política administrativa, atingiu a PRE-8 o estágio da popularidade e da audiência, logrando sobrepor-se, iniludivelmente, sobre os demais prefixos.

É digna de nota a equilibrada ação entre o diretor geral, sr. Armando Calmon Costa, e o diretor de "broadcasting", sr. Vitor Costa. Este, arrojado, não medindo esforços e gastos para realizar qualquer empreendimento, é confiante pela cautela do primeiro. Uma ideia, um plano, uma obra passam, assim, por um cadinho. Enquanto o calor de Vitor Costa provoca a ebulição do conteúdo, a prudência quase científica de Calmon lhe refina os elementos indispensáveis para a prova ou pesquisa definitiva. Resulta daí o exato aproveitamento dos componentes requeridos pela combinação ou formação do corpo.

Pois é devido a essa solidez que a Rádio Nacional apresenta o maior e melhor elenco e a melhor produção de toda a radiodifusão brasileira. Sua direção deve ter como lema o provérbio bem pouco lembrado e usado: "Não sabe governar quem a todos quer contentar". É que nesse conceito há toda uma política administrativa, onde se entende que a presença da experiência, a energia para fazer valer um programa traçado com cuidado e a capacidade de conciliar — devem compor a personalidade do diretor, para, por si mesmo, granjear a confiança e a estima de seus colaboradores, sem o que nenhuma ideia ganha cores belas e alma vibrante.

Inspiraram essas reflexões o telecurso, ontem, do aniversário natalício do sr. Armando Calmon Costa.

MIGUEL OURI

No Estúdio e na Tela

"PERDIDAS"

Aldo Fabrizi, o conhecido e aplaudido primeiro "astro" do cinema italiano tem em "PERDIDAS", seu sombrio e exato, o melhor papel de sua carreira, como o pai que procura vencer a honra ofendida na pessoa de sua filha, uma moça que se entrega mais por necessidade que por amor a um cavalheiro de reputação duvidosa, ficando a própria com o nome manchado.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelândia - 42-1106 Das 18,30 às 19 hs.

Singular decisão do delegado de Rio Acima

Dirimindo uma questão íntima, determinou que fosse chicoteado pela esposa o marido infiel — Esta, depois de cumprir a determinação, não satisfeita recorreu à Secretaria de Segurança

BELO HORIZONTE, 10 (Ass-pess) — Estranho caso sucedeu na cidade de Rio Acima. João Domingues era casado, há muito tempo, com dona Nair. Tempos depois enamorou-se de Maria de Castro, começando a cortejá-la e logo em seguida a ter relações mais íntimas com Maria. Nair sabendo da infidelidade do seu marido compareceu ao posto policial, prestando queixa ao delegado local. A justiça não se fez esperar. Mandando buscar o marido "traidor" e o "pluvot" da tragédia, o delegado, em presença de Nair, obrigou João e Maria a ficarem despidos, depois do que spanhou um chicote e mandou que Maria chicoteasse a vontade a João. Depois entregou o chicote a João e ordenou que espancasse Maria, tudo sob os olhos da esposa legítima. Não satisfeito o delegado entregou o chicote a Nair e mandou que chicoteasse seu marido e a sua rival, o que foi feito, naturalmente com certo prazer vingativo. Com esta maneira estranha de fazer justiça, esperava o delegado que tudo ficasse resolvido esfriando os ímpetos amorosos de João e do seu amor ilícito. Acontece, porém, que Maria não se conformou com a dupla surra que levou e viajou para esta capital, apresentando queixa na Secretaria de Segurança, contra a "justiciera" autoridade.

ATROPELADOS

MEDICADAS, AS VITIMAS FORAM EM SEGUIDA RECOLHIDAS AO H. P. S.

Na rua S. Francisco Xavier e avenida Gomes Freire, foram colhidos por auto, respectivamente, José Henrique de Lima, com 54 anos, casado, lavrador e domiciliado na rua Santo Antonio dos Milagres, sem número, em Campos, Estado do Rio, e Armelindo Gonçalves, contendo 27 anos, solteiro, morador na rua Ana Neri, 1.029.

O primeiro sofreu fratura do crânio e o segundo teve várias costelas quebradas, além de contusões generalizadas.

Medicados, foram depois internados no Hospital de Pronto Socorro. A notícia de um e outro local foi notificada.

SOTERRADOS

RECIFE, 10 (Especial para A MANHÃ) — Um barrileiro português de Olinda, soterrando o operário Alfredo Ferreira e o motorista José Satrio de Barros que trabalhavam nas proximidades.

2 majestades!



Marlene
A RAINHA DO RÁDIO

GUARANA Champagne
O REI DOS REFRIGERANTES

Amanhã às 19,30 na Rádio Nacional

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7769

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3387

De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 2.º andar

Sala 406 — Fone: 22-4707 — As 2as, 4as e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546

às 8as, 9as e sábados

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6060

ALDO FABRIZI

PERDIDAS

"ADRIANA BENETTI"

COM NARRAÇÃO NACIONAL

Segunda feira

PATHE

PRESIDENTE

PARA TODOS

Clínica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.

Rua México, 21, 3.º and., s. 301.

Telefones: 42-7427 e 45-1593.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: RUA ASSEMBLEIA, N. 58 — 1.º andar

Tel.: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ, N. 68 — Telefone: 48-5892

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, es-carro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

QUEDAS INFERNAIS!

Sensacional RODEIO em COICES e TRAMBOLHOS

Terror e Bargaçadas!

OS 3 PATETAS

na super comédia

Herdeiros Azevedos

TODOS OS DOMINGOS DAS 19 E 21

Marlene Dietrich

HOJE CINEAC

em CASA RITO TEL. 45-5771

NOTAS DOS PREFIXOS

As 21 horas e 5 minutos de hoje, a Rádio Globo para em uma mais espetacular de seu "Grande Teatro", com a colaboração de seu elenco rádio-teatral sob a direção de Amaral Gurgel.

x x x

Fred Lee, que deverá seguir por estes dias para a Europa, onde representará o Brasil nos grandes Festivais de Cinema, fará as suas despedidas hoje, às 13,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, no seu programa especializado "Cinema e Teatro".

x x x

Escolhidas e variadas são as melodias de "Cárdio Musical", um programa que a Emissora Continental irradia diariamente, das 11,30 às 12 horas.

x x x

No programa "Sessões de Sílvia Caldas", que a Tupi irradiará hoje, às 21,05, o popular cantor apresentará os seguintes números: "Senhora Santana", "Lágrimas e risos", "Profetiza", "Não me abandone nunca", "Tarde de Maio" e "Promessa". Os acompanhamentos estarão a cargo das Orquestras Carioca-Tupi, sob regência do maestro Milton Caldas.

No próximo domingo, Sílvia Caldas dará uma audição às 12,30 horas, interpretando as seguintes criações: "Kátia", "Por causa desta cabocla", "Vitoria" e os Hinos do Vasco e America.

x x x

A partir do domingo vindouro, o serroteiro famoso apresentará em sua audição das 12,30 horas, os hinos dos clubes que tomarão parte no prelo mais importante da taça. A letra e a música desses hinos são de autoria de Lamartine Babo.

x x x

Ainda este mês, será lançado, pela Rádio Ministério da Educação, um programa do escritor Malba Tahan, autor de "Lendas do céu e da terra".

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

16,30 — Rádio Novela; 11,00 — Show e 8 ou 10; 11,30 — Programa Esquiva da Seda; 11,45 — Luiz Gonzaga; 12,30 — Rádio Oportunidade; 12,30 — Enjamento e Nêgro Gita; 12,35 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da Cidade; 13,05 — Rádio Novela; 13,35 — Gravavê; 17,00 — Informativo; 17,30 — Rádio Novela; 17,45 — Programa de Canções; 17,55 — Cine Revista; 18,10 — Programa Variado; 18,25 — Dr. Píllulo; 18,30 — No Mundo da Bola; 18,45 — Rádio Novela; 19,00 — Rádio Novela; 19,15 — Rádio Novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Viva a Matilha; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Joias da Li-

RÁDIO TUPI

18,30 — Brasil a Dentro; 19,00 — Boa Noite Para Você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 19,25 — O Cadeio Informa; 19,30 — Notícias da Agência Nacional; 20,00 — Rito Louco; 20,30 — Maria do Céu; 21,00 — Nos Bastidores do Mundo; 21,05 — Sessões de Sílvia Caldas; 21,35 — Onda Está o Povo? Programa de Almirante; 21,45 — Palestra do Governador Ademar de Barros; 22,20 — Gravavê Variado; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

15,00 — Raposa Carioca; 16,15 — Novela Semanal; 16,30 — Continuação da Raposa Carioca; 18,00 — Ave-Maria; 18,30 — Jockey; 18,30 — Música Variada; 19,00 — Notícias; Esportes no ar; 20,00 — Social Infantil; Tribuna política; 20,20 — Seleção Tênis; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Grande teatro; 22,05 — Notícias; 22,10 — Folhas soltas, com Altair Moreira; 22,15 — Conversa em família; 24,00 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE

17,55 — Meditação, de Geraldo de Aquino; 18,10 — Variedades Internacionais; 18,40 — Onda Esportiva; 19,00 — Caravana Política, com o P.S.D.; 19,15 — Música Romântica Brasileira; 19,25 — 3.ª Edição do Reporter do Ar; 19,30 — Notícias da Agência Nacional; 20,00 — Boas de Notícias; 22,20 — Gravavê; 22,45 — 4.ª e Última Edição do Reporter do Ar; 23,00 — Final das Irradiações.

RÁDIO CONTINENTAL

18 horas — Reporter em Inglês; 18,05 — Programa com Dó; 18,15 — Cartaz Vasconcelos; 18,20 — Variedades Musicais; 18,35 — Música de Filmes; 18,45 — Resenha Esportiva; Fluminense; 19 — Comentário do Luiz Passalunghi; 19,05 — Vozes Brasileiras; 19,15 — Turfe; 19,25 — Basketball; 20 — Programa com Alexandre Brailowsky; 20,15 — Esportes; 20,31 — Revista Musical; 20,35 — Crônica de Filmes; 20,50 — Crônica de Teatro; 21 — Parlamento de Grapa; 21,05 — Audição Serviço; 21,31 — Tribuna Turfista; 21,39 — Vozes do Cinema; 23 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

Tabletazo

Regulariza os Interesses

OUÇA HOJE às 22,05 na Rádio NACIONAL

OPERETAS Famosas

OFERTA de PILSEN EXTRA e GUARANA Champagne

O REI DOS REFRIGERANTES

PRODUTOS ANTARCTICA

O SAPS e a greve dos estudantes da Escola de Agronomia

(Conclusão da 1.ª pag.)

quilômetro 47 se servem da mesma comida e jamais houve reclamação alguma.

Declarou ainda o maior peregrino que a direção do SAPS não fora procurada pelos estudantes e nem deles havia recebido nenhuma reclamação.

Z. prosseguiu: "Conforme o SAPS teve ocasião de esclarecer, em nota dirigida ao público a imprensa, sua intransigente destituição de fundamento as reclamações dos estudantes da Universidade Rural a respeito da alimentação fornecida no restaurante mantido pelo SAPS já em estabelecimento de ensino. E, para comprovar isso, nada melhor que a simples afirmativa de que as refeições servidas no restaurante da Escola Rural, são, em sua maioria, preparadas no próprio SAPS, e não, como se diz, em outros restaurantes do mesmo tipo, como sejam: Ministério da Educação, Ministério do Trabalho, IAPET, Ministério da Guerra e Esquadra, etc., do Palácio, os quais vêm funcionando há muito tempo e com geral satisfação.

E' natural que numa instituição como o SAPS, que fornece milhares e milhares de refeições diárias, não se ocorra, vez ou outra, alguma falha, mas essas falhas quando ocorrem, são imediatamente sanadas. De qualquer maneira não se trata de falhas de menor importância, uma vez que os nossos serviços se acham perfeitamente ajustados, funcionando com uma eficiência que os frequentadores dos nossos restaurantes são os primeiros a reconhecer. E se isso não bastasse, a critério das estatísticas que, em sua linguagem impositiva, falam tão eloquentemente a respeito de uma instituição que, digo com orgulho, encontra-se numa fase de intenso desenvolvimento.

Além com relação às falhas a que me referi acima, é preciso deixar bem claro que não se trata nem de nada que seja relacionado com refeições contendo alimentos deteriorados, pela simples razão de que se torna praticamente impossível encontrar na única única organização como o SAPS. Basta dizer que todos os nossos restaurantes funcionam sob a direção de um técnico responsável pelo planejamento, preparação e distribuição das refeições. Nessas condições, a carne, antes de ser preparada, é testada; o leite, antes de ser servido, é testado, assim como são igualmente examinados pelos técnicos, antes de serem preparados, os alimentos destinados ao consumo de nossos restaurantes. Em caso de qualquer suspeita são os gêneros imediatamente rejeitados. Acresce que, além disso, os técnicos não por um vez negligenciam, particularmente a distribuição das refeições, e os médicos especializados em nutrição.

Dizendo isso, não podem evidentemente ter cabimento as alegações dos estudantes da Universidade Rural, a respeito da qualidade da alimentação servida no restaurante que o SAPS ali mantém, sobretudo se se tiver em conta que aquele restaurante está ainda sujeito à fiscalização dos médicos da própria Universidade. Deve-se também notar que a carne que se come lá, é muito superior à que se serve no Rio, pois que é carne fresca, abatida e imediatamente entregue ao consumo. O leite é fresco e concorre para o valor alimentício. As verduras e legumes são colhidos na própria Granja vizinha, com intervalo mínimo entre a colheita e o consumo.

Assim sendo, como dar crédito às acusações formuladas pelos estudantes, sem que se leve isso a conta de uma estranha mas indubitável hostilidade contra quem não tem procurado senão servir-lhes com dignidade, de acordo com as normas do próprio estabelecimento do SAPS e da Retórica da Universidade?

Para comprovar que o sistema de fiscalização do SAPS vem funcionando regularmente no restaurante da Universidade Rural, não me permito fazer o levantamento do vivo onde estão consignadas as observações das inspeções feitas:

INSPEÇÕES FEITAS:

Em 5-7-49 — Visitel hoje:

Na despesa, havia uma grande parte de toucinho salgado que devido ao tempo, já está com salmão. Recomendado a nutricionista a maneira como se aproveitava.

Na padaria encontraram algumas irregularidades que procurou corrigir ordenando ao administrador substituído as providências que se fizeram desde logo.

Foi servido um pouco de melado, para provar e na amostra foram encontradas duas (2) moedas. Verificou-se que o servidor havia deixado o recipiente sem tampa.

Em 14-7-49 — Visitel hoje:

Em 14-7-49 — Visitel hoje: Este restaurante tem algumas das suas instalações necessitando dos cuidados de engenharia, para o que solicito o envio do Setor de Engenharia (segundo me).

Continua — Visita de anomalia — (a) Dr. A. Mendes Monteiro".

Em 21-7-49 — Visitel hoje: A máquina de fazer café, continua funcionando.

Há falta de vidro — (a) Dr. A. Mendes Monteiro".

Em 23-7-49 — Visitel hoje: (a) — Pela manhã: "Univ. Rural — Km. 47.

Constata-se que foram encontradas as irregularidades em alguns restaurantes da cozinha. Sugere a nutricionista reparos de ordem higiénica. — (a) Dr. A. Mendes Monteiro".

Em 4-8-49 — Visitel hoje: Universidade Rural — Km. 47 — A nutricionista estava na expectativa de uma greve dos estudantes com serviços deste restaurante. Observa-se que em uma parte do pavilhão onde está instalado o restaurante, havia muitas cartazes com dizeres em linguagem rude e de menosprezo chegando mesmo a serem ofensivas aos dirigentes deste serviço.

Segundo sobrepele nutricionista não parece haver motivo para descontentamento tal campanha. Ao que apuramos o movimento está sendo feito devido ao uso das atuais bandejas e, também, aos tipos de refeições.

A nutricionista, comunicou-me já haver pedido e reiterado material para uso dos comensais e da cozinha e até ao presente momento não havia conseguido, em consequência do que, observei possuírem somente três e poucos copos para atender a 500 refeições aproximadamente. Informou-me, ainda, estar distribuindo o copo de leite no ato da distribuição da bandeja, isto é, depois da refeição. — (a) Dr. A. Mendes Monteiro".

Em duas outras ocasiões, os estudantes se organizaram em movimentos semelhantes ao atual, pretextando, também como agora, que a alimentação do SAPS dava causa a algumas doenças. Entretanto, os médicos que lá foram destacados, a fim de examinarem a procedência de tais acusações, apresentaram, como resultado de suas investigações, relatórios que estão longe de confirmá-las, sendo as poucas cópias para atender a sua negação, como se vê pelo texto abaixo, dos respectivos relatórios:

Em 23 de dezembro de 1948. Sr. chefe da Seção Técnica:

Com referência ao memorando n.º 410-48, informo-lhe o seguinte: Tenho observado, durante o tempo que venho fazendo inspeção ao restaurante do Km. 47, haver de vez em quando, reclamações de comensais alegando sentir perturba-

ções para o lado do aparelho digestivo, coincidindo sempre com o início da semana.

Como esses comensais fazem suas refeições, nos domingos, em restaurantes do Distrito Federal ou outros, não poderão responsabilizar o restaurante do Km. 47, por quaisquer perturbações que venham a apresentar na segunda-feira.

Com o fim de evitar essas reclamações, passamos a substituir a carne de vaca no cardápio de segunda-feira, por bife de carneiro ou ovinos.

E, pois, a primeira vez, que tomamos conhecimento de reclamações, no fim da semana.

Fui informado de que há elementos da U. Rural, que fazem uma campanha sistemática contra o SAPS, responsabilizando nosso restaurante por tudo que ali ocorre.

O cardápio do dia 11, sábado, constou do seguinte: Almoço — Salada de tomate e pepino; bife de chapa; arroz; feijão; leite; pão; manteiga; laranja; café. Almoço: 82 comensais. Jantar — Sopa de batata doce com espinafre; bife de chapa com batata frita; arroz; leite; pão; manteiga; banana; café. Jantar: 78 comensais.

Logo alguns dias após o ocorrido, tive oportunidade de inspecionar, na despesa, a banha, a manteiga, a massa de tomate, etc., encontrando tudo em suas condições.

O frigorífico, no dia 11, não funcionou e, segundo me informaram, o técnico que o vistoriou, achava que havia desprendimento de gás das serpentina. O gás utilizado nos frigoríficos é geralmente amoníaco, friccionado por água e sal.

Por isso, quando houve desprendimento desse gás para o interior da câmara, far-se-ia a denúncia pelo seu cheiro característico.

No dia 10 do corrente foi feito, à noite, desinfestação daquele restaurante.

Segundo me informou o dr. Manoel Traverso que chefiou esse serviço, não foi feita a desinfestação da despesa, tendo esse técnico mandado retirar da cozinha e da copa, todos os utensílios culinários, providenciando também para que as câmaras dos frigoríficos fossem lavadas.

Durante a semana, que precedeu o ocorrido, houve falta de água naquele restaurante, coincidindo com a chegada da água, no sábado, com as queixas já referidas.

Informo mais, que a água apresentava uma coloração muito carregada.

Fui informado pelo chefe do Serviço Médico da C.N.E.P.A. dr. Costa Lima que a água da qual se utiliza a U. Rural, não sofre nenhum tratamento, só vindo a ser tratada no Distrito Federal, sendo de se supor, portanto, que esta água, em presente condições de potabilidade.

E de se notar a coincidência na irregularidade do fornecimento de água a U. Rural, e as queixas dos comensais.

Pessoas que não se serviram de nossas refeições e sim das refeições do restaurante particular "Cicero" existente no mesmo edifício, queixaram-se das mesmas perturbações digestivas.

Um dos nossos cozinheiros, que nesse dia não chegou a trabalhar, afirmou, queixou-se de cólicas intestinais.

Passando em revista a todos os fatos, e de se supor que a água talvez tenha sido a responsável pelas cólicas intestinais de que se queixaram os comensais.

a) Dr. Francisco Figueiredo.

CONTESTADA A HIPÓTESE DA INTOXICAÇÃO

"Senhor chefe da S. T. Cumprindo vossas determinações, estive na Universidade Rural, no Km. 47, onde pude me informar da Nutricionista, sobre o ocorrido no dia 12-4-49.

O cardápio servido constou de: arroz, feijão, macarrão com molho de tomate e manteiga, bife de chapa, salada de fruta (banana, laranja com pedacinhos de goiabada), leite, café e pão.

A carne chegou fresquíssima, pois o boi foi abatido naquela manhã, estando presente o dr. Rye quando a mesma chegou.

Os comensais atribuíram o ligeiro desarranjo intestinal de que foram acometidos, à salada de frutas confeccionada com frutas (banana e laranja) frescas e em ótimo estado de conservação.

De 287 comensais, apenas 25 sentiram-se mal após a refeição. Estes foram visitados pelo médico da Escola Dr. Samuel, que contestou a hipótese de intoxicação alimentar, pois nenhum dos acometidos apresentava sintomas de intoxicação, comprometendo-se o mesmo a escrever o que dissera.

O incidente ocorreu na segunda-feira, o que leva a suspeitar que os doentes por certo contrairam a intoxicação com alimentos ingeridos em suas próprias casas ou numa casa de pasto próxima, pois a tarde, nos domingos, o restaurante não funciona.

A Nutricionista do Restaurante examinou cuidadosamente todos os gêneros empregados no cardápio do dia 12, não encontrando nada de que pudesse suspeitar.

A direção da Escola prometeu tomar providências energéticas a fim de evitar que isto se repita por outras vezes.

a) Mirza P. Monnerat.

A CAMPANHA NÃO FERE O "SAPS", ATINGE OS NUTROLOGOS

"E aqui chegamos a um ponto muito importante. A campanha que os estudantes estão movendo contra o SAPS, não fere propriamente a administração da Autarquia, visto como os estudantes não se queixam de coisa alguma que se refira a questões de ordem administrativa, em verdade quando eles se queixam de "comida estragada", atingem diretamente o conceito do corpo de nutrólogos do SAPS, o que me parece simplesmente um despropósito, posto que se trata de um grupo de competentes profissionais, verdadeiros pioneiros dos estudos de nutrição em nosso país, e cujo renome está acima de qualquer dúvida, em virtude de um crédito firmado a custa de um longo e continuado esforço, sendo de notar que alguns dentre eles têm apresentado contribuições de inestimável valor para o progresso da moderna ciência da nutrição humana.

Além, não sei se o motivo da insatisfação dos estudantes é propriamente quanto à qualidade da alimentação que lhes é fornecida ou se o que eles desejam receber é uma outra espécie de refeição, embora isso não tenha sido formalmente expresso, é o que se pode deduzir de algumas de suas declarações. Se é assim, cabe-me dizer que o problema não é do SAPS. O SAPS está em condições de fornecer qualquer tipo de refeição, desde que o seu custo seja coberto pelo preço cobrado. O que não quer entretanto, dizer que os padrões mais baratos sejam menos nutritivos. Não. O teor alimentar das refeições do SAPS (em calorias, sais minerais, vitaminas e demais princípios nutritivos) é um só: o preço varia

apenas em função dos alimentos empregados no seu preparo. No caso da Universidade Rural, cujo refeições são preparadas com os alimentos mais usuais da cozinha brasileira: feijão, arroz, legumes, pão, manteiga, carne de vaca e de peixe, inclusive bacalhau, e frutas.

Não se trata evidentemente de um tipo de luxo, mas dividido de um tipo de custo, quem quer que seja, fornecer refeições ao menos iguais às que o SAPS fornece na Universidade Rural.

Tanto mais que a apresentação é sempre bem cuidada, sendo os cardápios, por outro lado, bem variados possíveis, de modo a evitar a monotonia. E o que se poderá verificar pela lista abaixo, e cardápios fornecidos na Universidade durante dez dias consecutivos."

CARDÁPIOS DA UNIVERSIDADE RURAL

Dia: 2-4-49 — Polvo com palmito — Arroz — Feijão — Leite — Pão — Manteiga — Banana — Café. Almoço para: 300 pessoas.

Dia: 2-4-49 — Salada de cenoura — Chuchu e tomate — Arroz — Sopa de feijão — Leite — Pão — Manteiga — Banana — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 250 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Sopa de aveia — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Banana — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

Dia: 3-4-49 — Salada de vagem e batata inglesa — Bife de chapa — Arroz — Leite — Pão — Manteiga — Laranja — Café. Almoço para: 200 pessoas.

aos oficiais, com contornando as dificuldades criadas pela falta de

trabalhos que estavam sendo executados. 3. — Solicito-vos transmitir ao Superintendente da Universidade Rural, e funcionários da administração deste Comando, a Nilo Horácio Sampaio, Coronel Comandante."

A PALAVRA DO REITOR

Como se não bastasse tudo isso, mais do que isso, o Reitor da Universidade, segundo a qual não recebia há muito tempo reclamação alguma dos estudantes contra a alimentação que lhes era fornecida pelo SAPS, motivo por que manifestava sua estranheza pela greve agora verificada, veio acrescentar que, há cerca de vinte dias, inspecionando a granja do SAPS no Km 47, tive oportunidade de visitar o restaurante em questão, onde almocei. Pois foi tal a impressão por mim colhida, em relação à ordem e assento existentes, bem assim como ao que se refere à excelência do cardápio servido que, ao regressar à sede do SAPS, fiz publicar a seguinte referência elogiosa no "Boletim de Serviço" n.º 36, de 15 do mês passado:

"O Sr. 522 de 14-7-49.

CONSIDERANDO que em recente visita feita ao Restaurante SAPS junto à Universidade Rural verifico esta Diretoria a boa ordem dos serviços afetos à Nutrição, e a perfeita adaptação ao seu ambiente de trabalho.

RESOLVE elogiar a Nutricionista Alzira Simões Penteado, pela forma por que ora faz.

E há mais: há poucos dias esteve em visita à Granja do Km 47 a Delegação de Controle do SAPS, cujos membros almoçaram no Restaurante da Universidade Rural. A impressão que eles receberam dos nossos serviços foi manifestada em palavras as mais calorosas, devendo notar-se que, no momento, estava também presente o dr. Cíneas Lima, chefe da Delegação de Controle de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização da Universidade Rural, o qual se dirigiu ao diretor Executivo do SAPS, dr. Francisco Manoel Brandão, em termos elogiosos, a propósito da colaboração e da eficiência de todos os setores do Km 47.

Por fim, desejo esclarecer um ponto que foi dos mais explorados, no contrário do que foi dito, a Granja do Km 47 não tem nada a ver com o Restaurante da Universidade Rural, nem foi feita com o fim exclusivo de servi-lo. Seria ridículo montar uma granja daquelas proporções para abastecer um Restaurante que dá, tão somente, 400 refeições. A granja já foi feita pelo SAPS, com os recursos do SAPS, para atender às necessidades da Universidade Rural, cedida, por meio de um convênio, pelo Ministério da Agricultura, tendo por fim produzir verduras, frutas, aves e suínos para o consumo de todos os restaurantes do SAPS do Distrito Federal e também para atender às necessidades dos trabalhadores que se servem dos nossos Postos de Subsistência.

Para que se possa avaliar um pouco do que tem sido feito pela atual administração do SAPS, não posso deixar passar esta oportunidade para fazer um breve relato da Granja, que se trata de um regulamente número, apesar do seu relativamente curto período de existência (um ano e pouco):

— PORCOS — Instalações para cerca de 100 porcos, existentes em cerca de 200 hectares.

— GALINHAS — Instalações para 10 mil, existentes em cerca de 4 mil.

— ALPIM — Três hectares para colheita dentro de 90 a 120 dias. Em plantio, 10 hectares. ABOBORA — Dois hectares. CANA PARA MELADO — Quatro hectares. COQUELOS ANOES — 400. FRUTA DE CONDE — 162 (incluindo-se da variedade sem caroço). CAJUEIRO (da variedade que produz em seis meses) — 250. MAMOEIROS — 800. BANANEIRAS — 8 mil. ABACATEIROS — 250. MANGUEIRAS — 150. ABACAXI — 20 mil. HORTA — Inclui o transplante de 200 mil mudas de espécies hortícolas como: tomates, alface, couve-manteiga, pimentão, berinjela, repolho, QUIABO — 1 hectare. PEQUENOS — 1/2 hectare. INDIANAS — 1 hectare. MUDAS DE CULTURAS EM FORMAÇÃO: LARANJEIRAS — 10 mil. GOIABEIRAS — 10 mil. BANANEIRAS — 12 mil. MAMOEIROS — 5 mil. Em vitórias possuímos cerca de 10 mil mudas.

CONFIANÇA NA SINCERIDADE DOS MOÇOS

E concluiu:

"Pois bem. Ao terminar, quero dirigir duas palavras aos estudantes. No difícil cargo que me encontro, no qual, pela própria natureza especial do Serviço, estou sujeito a muitas restrições de justiça e incompreensões, não quero deixar de expressar, a despeito da injustiça que está sendo praticada contra o SAPS, estou no firme propósito de continuar a servir aos estudantes da melhor forma possível, de acordo, aliás, com as determinações do Sr. Presidente da República.

Confio na sinceridade dos moços. E é por isso mesmo que me animo a esperar que eles acabarão por confiar em alguém que não lhes pede mais do que acreditar na honestidade de seus propósitos, o que faço assim a despeito das muitas restrições que não nada mais aspira na vida do que continuar a ser o que sempre fui: um homem de bem.

DOCUMENTO ANEXO

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1949.

Sr. Diretor da D. T. T.

Tendo em vista as vossas determinações concernentes ao Restaurante da Universidade Rural e a realização de melhorias impostas, tenho a vos informar:

a) — visita do R.U.R. no dia 28-4-49, na última 5.ª feira, como, sempre o faço, em igual ocasião.

b) — naquele dia, em que fiz a visita, e durante a mesma, fui acompanhado por alguns estudantes, os quais me acompanhavam, estavam os estudantes comensais em preparativos de greve, em sinal de protesto aos maus tratos que estavam sendo vítimas naquela Universidade.

c) — não obstante, essa notícia, desagradável, continuei procedendo a inspeção, que ali me levou até a conclusão das minhas atribuições.

A medida poderá ser executada ainda na presente legislatura — Basta, para isso, que seja aprovada a subemenda à Lei Eleitoral, em curso na Câmara, contra os que mudaram de partido — Fala à MANHÃ o sr. Freitas e Castro, autor da proposição — O ponto de vista do PSD, da UDN e do PR

Fomar e Arruda Câmara, do PSP para o PSD; Paulo Nogueira, da UDN para o PSP; Santa Catarina — Aristides Larga, do PTB para o PSD; Rio Grande do Sul — Arthur Fischer, do PTB para o limbo; Minas Gerais — Ezequiel Mendes, do PSD para o PTB; Pernambuco — UDN, e Jarybas Reis Santos, do PTB para o PSD; Ceará — UDN, do PSD para o PSP; e Galeno Paranhos do PSD para o Partido Ruralista. Também foram eleitos deputados estaduais: UDN para o PTB; Guaporé — Aluísio Ferreira, do PSD para o PST.

Por essa estatística, vê-se que o PSD perdeu 19 deputados: os PTB perdeu 4 deputados e a UDN perdeu 11 deputados. Todos os partidos, os mais vulneráveis foi o maioritário, E, em seguida, o PTB, cuja bancada quase se desagregou inteiramente, pois, sendo pequena, os membros se desfez em dois partidos, formando muito mais do que o original PSD.

100

Apartmentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE-COMPRE-SE-ALUGA-SE-PEMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há lavaria. Estrada da Gaven 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3455.

Aluga-se um bom quarto, com banheiro, com sala, 3 quartos, 2 varandas, 2 salas, hall, copa, reservatório, cozinha, quarto para empregada, garagem, 3 dormitórios, banheiro completo, com louça inglesa e um bom quintal.

Informações pelo tel. 38-2876, cham. 23-3455.

Vende-se a rua Bela, zona industrial, prédio antigo, terreno 23.000, 2 frentes, Cr\$ 600.000,00, facilidade pagamento, entrega vazio. Tel. 25-8543.

Vende-se casa na Ilha do Governador, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e varanda. Terreno com 12 x 30. Rua Inhamba, 260. Valor Cr\$ 200.000,00, entrada Cr\$ 80.000,00. Tratar pelo telefone 32-1297, Olinda.

Vende-se ótima casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Rua Abaeté, 599. Est. de Bangü, próximo à estação, ver e tratar no local.

Vende-se a rua Marques de Abrantes, prédio antigo, terreno 15.000, 50, zona de 12 andares. Cr\$ 1.400.000,00, aceito parte em dinheiro e parte em ap. tel. 25-8543.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Vende-se uma casa pequena, em Osvaldo Cruz, rua calcada, terreno 12 x 80. Preço Cr\$ 75.000,00. Ver a rua Andrade Araújo, 645. Tratar Praça Mauá, 3.º andar, com Antônio, na portaria.

Vende-se apartamento na Avenida Copacabana, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr\$ 180.000,00, entrada Cr\$ 60.000,00, o resto em 10 anos. Tratar pelo telefone 25-8155, láira.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial, em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75,44 16; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,00 28 e comprava a Cr\$ 14,07 14, a Cr\$ 18,35 e a Cr\$ 0,00 75, respectivamente.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,35
Franco francês	0,00 28	0,00 75
Franco suíço	4,37 38	4,25 06
Franco belga	0,43 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 33
Escudo	0,75 70	0,74 41
Piorin	7,03 37	6,92 56
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Peso uruguaio	8,42 24	8,11 48

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base

de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 9 de agosto de 1949

	Cr\$
Prata	75,44 16
Londres	18,72
Nova York	0,00 28
Escudo	0,75 70
Telecomunicações	0,37 44
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,43 71
Suécia	4,37 38
Holanda	4,25 06
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram reduzidos. Os papéis em evidência continuaram sem interesse e na maioria fracos. Apenas firmaram estavam as ações da União Nacional, com as no portador e obrigações de Guerra. Firmes, Regularizaram as ações de sorteio calmas e as uniformizadas de S. Paulo firmes, ficando os demais valores sem interesse, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$
Apólices gerais	695,00
39 Uniformizadas	645,00
100 D. Emis. port.	645,00
265 Idem	648,00
18 Reajustamento	725,00
300 Idem, Caut.	700,00

Obrigações:

1 Guerra, Cr\$ 500,00	366,00
385 Idem, Cr\$ 1.000,00	735,00
113 Idem	736,00
1 Idem, Cr\$ 5.000,00	3.690,00

Estaduais — Apólices:

212 Minas, 7%, p. 1.177	610,00
29 Minas, 1ª Série	164,00
211 Idem	165,00
86 Idem, 2ª Série	150,00
20 Idem	151,00
60 Idem, 3ª Série	152,00
112 Idem	153,00
15 Pernambuco	30,00
3 Elet. E. Rio, 2ª Série	870,00
154 São Paulo	200,00
129 Idem, Unif.	840,00

Municipais do D. Federal:

3 Emp. 1931	150,00
Municipais dos Estados:	
48 Campos	810,00
50 Niterói	165,00

Bancos:

150 Comércio, Nom. Cr\$ 200,00	330,00
Companhias:	
300 Mototri Uniao Comer.	200,00
200 Sid. Beigo Mineira, port. Cr\$ 200,00	470,00
300 Sudeleiro — Ord. Cr\$ 1.000,00	1.050,00
150 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal, Cr\$ 1.000,00	750,00
60 Idem	750,00

C A F F

Tipos 7 e 8, Cr\$ 76,38. Ontem, o mercado de café disponível funcionou em condições firmes e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7, no preço anterior de Cr\$ 76,30 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve negociação sobre o disponível.

Fezhu inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3	78,50
Tipos 4	78,30
Tipos 5	77,70
Tipos 6	77,10
Tipos 7	76,50
Tipos 8	75,50

PAUTA

E. do Rio (café comum)	6,20
Idem (café comum)	7,35
Idem (café comum)	9,55

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	8.354
Embarques	2.900
Existência	50.558
Consumo total	1.025
Café revendido no mercado	8.737
Idem desde 1.º de julho	164.925
Café despachado para embarque	137.981
Café embarcado por caminhões desde 1.º de julho	142.298

CAFE A TERMO

ADVERTORIA

(Cotações por 10 quilos)

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	77,40	77,00
Setembro	76,40	76,00
Outubro	75,50	75,10
Novembro	74,50	74,10
Dezembro	73,50	73,10
Janeiro 1950	72,50	72,10
Febrero 1950	71,50	71,10
Março 1950	70,50	70,10
Abril 1950	69,50	69,10
Maio 1950	68,50	68,10
Junho 1950	67,50	67,10
Julho 1950	66,50	66,10

FECHAMENTO

O mercado de açúcar regular, ainda ontem, firme, sem alteração nos preços e com negócios regulares. Fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Santos	99
Total	99
Saídas	749
Existência	10.189

Amanhã, na sede do Filhos de Iguazu F. C., a realização da sexta palestra amadorista da MANHÃ

PLENO EXITO NO CAMPEONATO DE NILOPOLIS

OITO ANOS DE SUCESSOS!

Comemorou o Moura F. C. — Justiça a uma pleiade de desportistas de Vaz Lobo — Ivanita Bóboda, um nome que se impôs — Rapaziada de fibra



O homogêneo conjunto do Moura F. C.

Mais um ano de existência, comemora o Moura F. C. Grêmio fundado por desportistas de fibra e abnegação, o querido "auri-verde" de Vaz Lobo, tem conhecido nas lides desportivas, retribuintes sucessos. Tendo em suas fileiras, desde o seu início, figuras do quilate de um Manoel de La Torre, Calinhos, Ivan, Nêzio e outros, marcha o Moura F. C. apesar dos inúmeros sacrifícios que enfrenta por um lugar de destaque no cenário amadorista da metrópole.

JUSTIÇA

Muita gente entretanto, desconhece ou procura desconhecer, o trabalho profícuo que desempenha e ainda desempenha a família Bóboda. Entretanto, justiça se faça aos componentes daquela família, pois todos os seus membros compartilham da vida do querido clube: João, Ivone, Celeste, Ivan e Ivanita, esta última madrinha do clube, e que em 1948, foi com orgulho madrinha do Esporte Amador, sempre prouguavam pelo progresso do clube. Não resta a menor dúvida que em certas ocasiões — motivadas pelo grande interesse na defesa do clube — cometeram faltas, que, entretanto, desparecem em face do muito que fizeram e fazem pelo Moura F. C.

IVANITA BOBODA

Esse é um nome que já se tornou popular nas hostes amadoristas. Em 1948, foi madrinha do Esporte Amador. E a exemplo do que fez Floripes Monção em 1947 e o que faz no momento a graciosa "Mirlinha", Ivanita,

soubes conquistar o coração dos desportistas amadoristas. Ivanita, sempre acompanhando o seu clube e ao lado de seus "afilhados", comemorou muitas vitórias, como também lamentou algumas derrotas. Sempre, no entanto, lá estava Ivanita, que com sua graça e modéstia, incentivando seus pupilos à vitória.

SEUS ATUAIS DIRIGENTES
Grêmio essencialmente amadorista, o querido clube independente possui um magnífico acervo de glórias, transposto fronteiras ou excelente cartas que desfruta entre os seus co-irmãos. Fundado a 10 de agosto de 1941 por uma pleiade de jovens desportistas, o Moura F. C. desfrutou de grandes e merecidas simpatias dos seus co-irmãos. No presente momento dirige o destino da querida agremiação de Vaz Lobo uma junta Governativa, integrada dos seguintes elementos: Manoel de La Torre, Carlos Henrique da Silva, Vitorino Salgado Lima, Edgar Xavier Santos, Nêzio Biouzzo e Achilles Soares, os quais não têm poupado esforços no sentido de elevar bem alto o nome do glorioso Moura F. C.

Outra vitória do G. E. Columbia

Não resistiu o Palmeira F. C., tombando por 5 x 3 — Vitoriosos também os juvenis, enquanto os aspirantes foram vencidos por 4 x 3

Preludando domingo último em sua praça de esportes, contra o Palmeira F. C. de Madureira, conquistou a equipe principal do G. E. Columbia nova vitória, atuando o seu leal adversário por 5x3.
A equipe columbiana atuou desafiada de Lúcio, Benedito e Jannet por achar-se os mesmos contundidos. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Tlodeca, Fernando e Antero, Toti, Aruba e Gordurinha, Rugulinho, Serriinha, Jundyr, Aguiar e Joffe. Marcaram os seus: Rugulinho 2, Jundyr 2 e Joffe.
Nos aspirantes venceu o Palmeira por 4x3.
A equipe juvenil abateu o quadro do A. C. Lider pelo elevado score de 6x0. Os juvenis "columbianos" venceram bem os seus adversários, tendo estes aceitado o revés, pois reconheceram a melhor categoria do antagonista. O quadro juvenil formou com a seguinte constituição: Chará, Tivi e Jorge, Rêdio Patrulha, Rômulo e Gerardo, Nelson (Titi), Alcimar, Meneses, Bico-Done e Bengala. Goals de Alcimar 2, Meneses, Rômulo, Bengala e Bico.

Reabilitou-se a A. A. Unidos

Mesmo jogando em seus domínios, o Lusitânia F. C. tombou por 3 x 0 — Vitória dos locais na preliminar

Depois de uma descomentada derrota frente ao Palmeiras, a A. A. Unidos tinha outro sério compromisso, frente ao poderoso conjunto do Lusitânia F. C., campeão do Torneio patrocinado pelo Bonsucesso, em seus domínios. Desta maneira, era a peleja de domingo último aguardada com grande ansiedade, principalmente pelos "fans" do esquadra "azul" da Piedade, pois seria uma oportunidade para a sua reabilitação. E seus esforços foram coroados, pois logo de início, os "leopoldinenses" sentiram o poderio de seu adversário, e mesmo lutando em seus domínios, não resistiram, caindo pela contagem de 3x0.
OSMAR FOI O "ARTILHEIRO"
O brilhante feito obteve pelos rapazes de A. A. Unidos foi recebido com alegria por seu enorme quadro social e "fans", sendo seus amadores delirantemente aplaudidos, quando deixavam o gramado do Lusitânia depois dos 3x0. Mas uma virtude cabe ao "onze" leopoldinense, é que tombaram lutando, e dentro da esportividade e disciplina. Os

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 11 de agosto de 1949

NÚMERO 2.456

E. C. Bandeira, 2 x Frontin A. Clube, 1

Realizou-se domingo último, o esperado encontro entre os quadros do E. C. Bandeira x Frontin A. C. Prosseguiu em sua marcha vitoriosa, o E. C. Bandeira derrotou nitidamente o Frontin A. C., por dois tentos a um, o resultado não espelha fielmente o que foi o jogo, pois, os pupilos do técnico Nêzio, dominaram os noventa minutos.
Todos no Bandeira cumpriram destacada atuação, e o quadro vencedor formou com: Veneno; Kleber (Miro) e Gerardo; Boré, Cartaz e Titi; Nilton, Tim, Manoel, Wilson e Canário. Tontos de autoria de Manoel e Wilson. Aspirantes: Bandeira três a dois.

Campeonato "José Ferreira"

Domingo próximo, dia 14, será iniciado o campeonato acima, sob o patrocínio do Indaiá F. C.
O referido campeonato será formado entre clubes juvenis de Marechal Hermes, e todas as provas serão realizadas, no gramado do Washington Villa F. C.
Tomarão parte neste campeonato os clubes: Indaiá, Acapul, Columbia, Auri-Verde, Unidos, Independente, Internacional e Nacional, que está marcada para domingo, constará das seguintes partidas:
1.ª prova (9 horas) — Columbia x Auri-Verde.
2.ª prova (10.30 horas) — Acapul x Unidos.
3.ª prova (11.30 horas) — Indaiá x Independente.
4.ª prova (12.30 horas) — Internacional x Nacional.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Cumprimdo sua missão

Belmira Lemos da Cruz, a graciosa madrinha do esporte amador de 1949, continua percorrendo os clubes amadoristas — Uma verdadeira maratona



Belmira Lemos da Cruz, a querida "dindinha" de 1949, tem se desdobrado a fundo. Compennetrada de sua espinhosa missão, "Mirlinha" não pouca energia para levar a cabo a sua tarefa de proporcionar aos grêmios amadoristas, ensino de verem: sua graça, a figurinha, sempre risosa e bem disposta. Ainda sábado e domingo últimos, "Mirlinha", fez uma autêntica maratona social e esportiva. As 21 horas de sábado estava na Rádio Guanabara, quando foi apresentada aos ouvintes. As 22.30 horas, estava na sede do "Onze Teríveis" A. C., na Piedade, onde já levar suas saudações à diretoria do simpático clube pela passagem de seu sétimo aniversário de fundação. As 24.30 horas, dava entrada nos amplos salões da "Casa dos Poveiros", atendendo a um convite endereçado pelo Grupo Maravilhoso. Nessa agremiação, "Mirlinha" permaneceu até às 2 da madrugada. As 8 horas, estava assistindo as peles desportivas entre as equipes da MANHÃ e do Clube de São Cristóvão, tendo recebido das mãos do incansável Aristides Martins, preciosas lembranças. A noite, Belmira Lemos, atendendo a outro convite compareceu no Humaitá A. C. Em todos esses clubes, "Mirlinha" ofereceu fotografias autenticadas. Nosso clichê mostra, "Mirlinha" ao lado de Marlene Alberti, madrinha do "Onze Teríveis" A. C. e gentis frequentadoras do querido clube da Piedade; e, no outro, um aspecto colhido no "Grupo Maravilhoso", por ocasião da elegante tertúlia realizada nos amplos salões da "Casa dos Poveiros".

UM RESULTADO JUSTO

No encontro amistoso travado entre Confiança x Del Castillo — Vitória dos juvenis "rubros" por 6 x 1

Um empate foi o resultado justo. Este foi o julgamento de todos aqueles que compareceram a praça de esportes do Confiança, para assistir o encontro amistoso entre o quadro local e o Del Castillo, já que as duas equipes lutaram com bravura por uma vitória, que se viesse, seria taxada de injusta para qualquer dos bandos.
DOIS BONS CONJUNTOS
O futebol praticado pelos adversários de domingo, foi uma demonstração de que tanto o Del Castillo, como o Confiança, são possuidores de bons quadros, e que estão aptos a fazer bela figura no próximo campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F.
QUADROS E SEUS "ARTILHEIROS"
Estavam assim constituídos as duas equipes:
DEL CASTILLO: Osvaldo; Flapio e Nelson (Francisco); Dodo, Joca e Americano; Mucum, Biscuitinha, Ary I, Ary II e Valtir (Juli).
GOALS: Ary I e Juli I.
CONFIANÇA: Osvaldo; Vava e Hélio; Catila, Bartolo e Valmir; Edson, Ferreira, Vadinho, Ciel e Carreinho.
GOALS: Ciel e Carreinho.
VENCEU O DEL CASTILLO A PRELIMINAR
No encontro entre juvenis, o Del Castillo obteve belo triunfo, por 6 x 1.

PERMANENTE DO CORINTIANS PARA 1949

Recebemos do E. C. Corinthians, querido clube de Realengo, o permanente para a temporada de 1949. Gratos ao clube da rua D. Leopoldina.

DERROTADO O ADELIA F. C.

3 x 1 foi a contagem da vitória do Maravilha de Quintino — Vitoriosos os aspirantes "carijós"



O quadro do Adelia F. C., que vem de tomar mais uma vez

Na praça de esportes do Maravilha de Quintino, realizou-se domingo último, o encontro amistoso entre as equipes do Maravilha x Adelia F. C. Os locais, apresentando um melhor padrão de jogo, conseguiram abater seu leal adversário por 3x1. Dessa maneira, demonstrou o Maravilha estar em condições de enfrentar o S. Braz F. C. domingo próximo.
A EQUIPE DO MARAVILHA E A PRELIMINAR
Assim jogou o quadro do Ma-

ravilha: Joca, Cosme e Esquerdinha; Tico, Rafael e Cezino; Eeto, Cid, Jair, Renato e Guarã. Tontos de Rafael, Jair e Belo.

Na preliminar, venceu o Adelia por 4x2.

Um tento para cada bando

Foi o resultado da peleja entre Aliança x Rio D'Ouro — Empate também na preliminar

Disputadíssima peleja, repleta de lances de grande emoção e pecante numerosa assistência, realizou-se, sábado, a noite, no gramado do Maravilha, as excelentes equipes do Aliança, do Engenho de Dentro e do Rio D'Ouro, de Itaipá. A partida agradou plenamente e no final registrou-se um justo empate pelo score de 1x1. Nos aspirantes, verificou-se ainda a mesma contagem. Isto é, um empate de 1x1. Jogou assim constituído o quadro principal do clube de Quintino: Godinho, Rubens e Pagão; Mica, Bibito e Claudio; Walter, Nalzo, Felício, Bira e Vicente.

TORNEIO DE VOLEIBOL

Dentro em breve, será realizado sob o nosso patrocínio o sensacional Torneio de Voleibol, estando assegurada, desde já, a participação dos seguintes clubes: E. C. Valim, Cruzeiro, de Brax de Pina, E. C. Vera, G. E. E., Realengo, Matias Aires, Adelia F. C., Unidos F. C. e o Clube de São Cristóvão. As inscrições continuam abertas em nossa redação, das 17.30 às 18.30 horas, diariamente. Esse Torneio é livre de qualquer ônus para os clubes disputantes.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Apesar de lutar com bravura

O Juventude A. C. não fugiu à derrota frente ao Tibom F. C. por 5 x 2 — Vitoriosos também os leopoldinenses na preliminar

Realizou-se domingo último, a peleja entre os quadros do Tibom F. C. x Juventude F. C. de Ipanema. O "match", agredido em cheio, e a contagem de 5x2, para os rapazes leopoldinenses, é um prelúdio a sua melhor conduta no gramado, onde sua linha-atacante, formada por Cosme, Miro, Djalmá

QUADROS DO TIBOM F. C. SEUS MARCADORES

Os tentos do Tibom F. C. foram conquistados por Esquerdinha II (2), Djalmá (2) e Jorge. Na preliminar o quadro de aspirantes do Tibom F. C. venceu pelo score de 5x3, tentos de Armando (3) Ger-



O quadro do Tibom

Aloisio e Esquerdinha II, numa tarde de gala, conseguiram cinco belos tentos, na sólida defesa dos visitantes. A equipe do Juventude lutou com bravura e disciplina, e se tomaram, lutando até o final, o que valorizou o feito do Tibom F. C., que assim aumentou o seu acervo de vitórias.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorrria — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Festa da Primavera no Clube de São Cristóvão

O querido clube do bairro imperial, que tem à sua frente a figura dinâmica de Aristides Martins, realizará, em setembro próximo, a sua tradicional Festa da Primavera. A essa grandiosa tertúlia, estarão presentes, Floripes Monção, Ivanita Bóboda e Belmira Lemos da Cruz, respectivamente, madrinhas do Esporte Amador de 1947, 48 e 49.

Flamengo, Botafogo, Bangu, Bonsucesso e Canto do Rio foram indiciados, por terem entrado em campo depois da hora legal

Resolvido o caso Brandãozinho

Falando francamente

NEOLOGISMOS

ARY BARROSO

O "BATE-BOCA" jornalístico só se recomenda quando resulta, direta ou indiretamente, em interesse público. Dizem até que "da discussão nasce a luz". Há, porém, "bate-bocas" que não têm "força" nem para iluminar uma lâmpadazinha de 5 velas... Periodicamente Mário Filho arranja um "bate-boca" comigo. Isso vem de longe. Já em 1937, como locutor principiante da PRD-2, eu lhe avisei que não era posto para ninguém pregar cartaz. O homem, contudo, insiste. Parece-lhe gostoso escrever páginas a meu respeito. Males da popularidade. O diabo é que Mário Filho só se lembra de mim para "bater a lenha". Outros jornalistas, daqui e do estrangeiro, preocupam-se com o que tenho feito de bom e de belo. O Mário Filho gosta de me descobrir defeitos. Uns defeitos bestas. Ora vejamos para o que deu Mário Filho: descobridor de defeitos alheios! Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil. Mário Filho descobre defeitos. Jenner descobriu a vacina, contra a varíola. Mário Filho descobre defeitos. Lavoisier descobriu a lei da transformação da matéria. Mário Filho descobre defeitos. Descobre defeitos... nos outros. Só nos outros. Vale dizer: Mário Filho, o puro. Edição melhorada e colorida de S. Francisco de Assis.



Dá-se ao prazer de me "classificar". Quil novo d'Archimedes, expoente da literatura pebolística, inventa o neologismo (por sinal muito mai feito) "aribarrosnismo". Mário Filho, o filósofo das chuturas! Autoridade absoluta e única nas coisas do futebol indígena. Mestre incomparável das regras internacionais do esporte bretão, as quais interpreta com esquisitismo talento e rara cultura. Amante sereníssimo dos "penalties" de Mr. Ford e das trapalhadas de Mr. Dundas. Em cada circunvolução cerebral de Mário Filho, o batata, há um compêndio só comparável aos in-folios dos imortais filósofos. A biblioteca do Carlotto Rocha é um sebo miserável comparada às recheadas estantes da biblioteca espetacular do Mário Filho, onde figuram como obras primas das letras futebolísticas livros preciosos e fiéis como "Histórias do Flamengo", "Copa Rio Branco de 32", etc. Temos hoje em dia mais uma "escola-de-ver": o aribarrosnismo. Eu sou o símbolo desta escola. Acontece porém, que, para pertencer a essa escola faz-se mister possuir uma história, pelo menos parecida com a minha. Vou repeti-la, ainda que em rápidos bosquejos:

Fiquei sem pais aos oito anos de idade. Adotou-me minha avó materna. Com sua morte fiquei só, nesta vida. Sem pais. Sem irmãos. Sem avós. Sem ninguém. Sem nada. Meti a cara no mundo aos dezitois anos. Cheguei ao Rio, aos dezoito, com oitenta e cinco mil réis no bolso. Fui reporter. Pianista de orquestra. Humorista. Compositor. Escritor de revistas teatrais. Animador de programas. Locutor desportivo. Produtor radiofônico. Diretor de orquestras. Só não fui dono de jornal. Nunca fui. Hoje, sou bacharel em Direito. Fui colega do Galloti, do Gastão, do João Lira Filho, do Nonato Cruz, etc. etc. Sou diplomado pela "Academy of Motion Picture Arts and Sciences", dos Estados Unidos, — coisa que pouca gente é. Coroando minha atividade pública, fui eleito, com 6.195 votos, para Vereador e na Câmara da cidade cheguei a liderar, com muita honra, a ilustre bancada da UDN. Depois de vinte anos de trabalho sem pausa e sem "week-end", construí, no Leme, nossa casa. Uma boa casa. Tenho dois filhos bem criados, estudando em colégios de primeira ordem. Tenho quatro empregados. Um automóvel moderno. Terrenos. Cinco aparelhos de rádio. Duas geladeiras. Dois pianos. Um projetor cinematográfico dos melhores. Um aparelho de gravação dos mais aperfeiçoados. Vários tapetes artísticos. Móveis de estilo da casa "Laudsch & Hirth". Desfruto de largo círculo de excelentes relações. Nas horas vagas ainda jogo "buraco" a cinquenta réis o ponto. Tenho sempre em minha adega vinhos finos e finíssimos "wiskeys" para ofertar aos amigos e visitas. Para prevenir o futuro dos meus, fiz dois "seguros de vida" com os quais estou em dia. Envidoo-me ainda da confiança que em mim depositam vários banqueiros que me descontam títulos sem avalista. Chego aos quarenta e cinco anos absolutamente tranqüilo do meu passado do qual só me orgulho. Nunca fui funcionário público e de forma alguma figurei, até agora, e não figurei jamais em qualquer espécie ou derivativo de "marmala". Eis o que é, de fato, o "aribarrosnismo". Escola áspera e difícil. Meu grande consolo e de minha família é que quando eu morrer algo ficará no mundo cantando a saudade daquele que foi o símbolo do "aribarrosnismo".

Há certo exagero quando Mário Filho assevera que fui proibido de entrar em clubes. Só tive minha entrada proibida no Vasco da Gama. Coisas da política Novais x Campos. Passada a borrasca, voltei ao Vasco com Cirio Aranha. Hoje, não tenho defeitos rancorosos em nenhum grêmio desportivo do Brasil. Que defeito significar Mário Filho recordando o incidente com a diretoria do Vasco encabeçado pelo saudoso Antônio Campos? Nenhum. Esqueceu-se muito apressado o "mestre dos mestres" que a campanha contra mim, naquele tempo, começou com uns papuleiros que atribuíam entre os associados e que continuavam certos defeitos desagradáveis contra mim e contra ele mesmo. E, Mário Filho. Não sei que jeito que Mário Filho deu que a bomba arrebentou só na minha mão. Contudo, na festa da pacificação aos espíritos Mário Filho foi beber champagne comigo, Antônio Campos e vários outros dirigentes do grande clube cruzmaltino.

Lá vem o Mário Filho se meter num terreno que não conhece, fazendo espírito com duas músicas populares de minha autoria: "Aquarela do Brasil" e "Da nela!". Zomba de "Da nela!" e enaltece "Aquarela do Brasil". Está perdoado, mestre. Nosso patricio Ceará Latete me perdoaria se me aventurasse a falar sobre segredos da energia nuclear... Resulta nisso: querendo me diminuir, me aumentou. A marchinha "Da nela!", que o país inteiro cantou, em função do tempo e do espaço, foi, em 1930, tão grande quanto o samba "Aquarela do Brasil". Trouxe uma inovação sensacional para a música carnavalesca: a introdução a metais, que não existia. "Da nela!" foi uma marcha imensa, popular, ruidosa e até agora, de raro em raro, ou nos programas retrospectivos de Carnaval ela surge como padrão de sucesso. Não é humilhação nenhuma ser-se cognominado de "cronista Da nela!". Entretanto, mestre, não se meta a discorrer sobre música. Você que se arroga em balista do rancho dos cronistas especializados da metrópole, cinja-se à matéria desportiva. Continue, p'ro resto da vida a escrever sobre futebol...

Volitando à vaca fria. Não retiro uma vírgula do que escrevi. Se Antônio Cordeiro foi o criador das bases carioca e paulista, não explorou o assunto para desagregar o selecionado brasileiro. Mário Filho então nem original foi. Apoderou-se da idéia de Antônio Cordeiro (a propósito: por que Antônio Cordeiro não escreve mais no "cor-de-rosa") e espalhou a sisania. Despertou velhos ódios adormecidos. Provocou tremendas vaias em Noronha. Agitou a crônica desportiva dandearante. Cercou o trabalho de Flávio Costa de todas as dificuldades e embaraços. Fez até bem, porque a CBD, como prova de reconhecimento, vem de o escolher para a comissão técnica da Copa do Mundo. Quanto aos juizes ingleses, estou onde estava. Não são infalíveis. Erram como os brasileiros. Ford, o rei do "penalty". Dundas, o rei da trapalhada. Quanto à confusão que esses dois árbitros andam espalhando pelo nosso futebol, fala, por mim, a última rodada. Com um clássico da categoria de Fluminense x Vasco, com Mário Viana, com outros embates sérios, não tivemos casos, nem protestos, nem insatisfações. Foi uma rodada normal.

Eu nunca disse que esses árbitros estão cumprindo determinações da Liga Inglesa. As deduções que tirei são esboçadas por várias pessoas de responsabilidade no futebol de nossa terra. Agir do como tem agido até o presente momento, — um, com seus "penalties" por atacado; outro, com suas trapalhadas — Ford e Dundas estão desorientando nossos técnicos e nossos atletas, com graves e inequívocas consequências para o futuro de nossa representação.

MARIANO NO COMANDO DA OFENSIVA

Satisfatórias as experiências processadas no esquadrao banguense

Os profissionais do Bangu exercitaram-se em conjunto, ontem, à tarde, apesar da chuva. Conforme prevíamos, a direção técnica fez experiências na ofensiva, com o deslocamento de Mariano para o centro e a inclusão de Zezinho e Cardoso, na ponta esquerda. O diretor técnico Carlos Nascimento e o preparador Almoré mostraram-se satisfeitos com os resultados das experiências, mas não adiantaram qual

a formação da equipe para o jogo de domingo, contra o Botafogo. Aliás, os banguenses serão submetidos amanhã, à tarde, a novo treino de conjunto.

Venceu a turma principal, pela contagem de 5 x 2, pontos assinalados por Moacir (3), Mariano e Djalma, os dois vencedores e

De Paula (2), para os vencidos. Os "teams" alinharam-se com os seguintes elementos:

EFETIVOS — Mão de Onça; Rafagnell e Irani (Sula); Gualter, Mirim e Pinguela; Zezinho (Djalma). Djalma (Moacir), Moacir (Mariano), Menezes e Mariano (Cardoso).

RESERVAS — Borracha; Mendonça e Joel; Elpidio, Dico e Israel; Antônio, Zezinho, Joel, De Paula e Calixto.

Ficará no Portuguesa de São Paulo — Assinado o contrato

Tivemos notícia, ontem, de que o famoso centro-médio Brandãozinho, pertencente à Portuguesa Santista que estava sendo assediado pelo Fluminense, assinou contrato com a Portuguesa de São Paulo, resolvendo, dessa forma, não mais vir para o Rio.

GOLFE

HOJE AS ELIMINATORIAS

ENTRE 56 CANDIDATOS

Finalmente hoje, no campo do Gávea Golf and Country Club, será dado início à primeira par-

CAMPEONATO DO BRASIL

te do Campeonato do Brasil, destinado aos golfistas amadores. Nada além de 56 golfistas, provenientes de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais, Estados Unidos, Argentina, Paraguai e Uruguai participarão das eliminatórias que serão realizadas hoje, pela manhã no campo da Barra da Tijuca.

As principais figuras da competição são Mario Gonzalez e Stranahan que, no Campeonato da Inglaterra, foram considerados como os mais completos "sportmen" na modalidade.

As eliminatórias serão iniciadas às 8 horas da manhã, em grupos de três jogadores, em "greens".

HOJE, COM OU SEM CHUVA

A peleja Fluminense x Nacional não foi disputada ontem, devido a chuva que durante todo o dia caiu sobre a cidade. Hoje, porém, com ou sem chuva, será disputada a partida entre o tricolor e o campeão uruguaio.

Posse das Comissões

de Finanças e Técnica

Conforme noticiamos, tomarão posse, ontem, à noite, na sede da C.B.D., os srs. membros das Comissões de Finanças e Técnica, que deverão tomar parte no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol. A reunião com pareceram alem de dirigentes da entidade máxima do país, padres, desportistas e cronistas.

NATAÇÃO

Troféu "Marino Tolentino"

A fim de incentivar o desenvolvimento da natação fundista em nossa capital, foi instituído um "Troféu" pelos nossos dirigentes para o clube que melhor se representar na distância de 1.500 metros. Desta maneira já no próximo dia 27, será iniciado este interessante torneio, que por certo muito beneficiará a formação de nadadores fundistas em nossa capital. A piscina do Guanabara será o palco deste magnífico certame aquático, que tem o Fluminense, Botafogo e Icarai, como seus principais protagonistas.

O BONSUCESSO EM FORMIGA

A equipe de profissionais da Bonsucesso disputará, domingo, uma partida amistosa em Formiga, contra o Vila E. C. A turma leopoldinense embarcará amanhã, às 5 horas da manhã, com destino a Formiga. Integrará a delegação o nosso confrade Isaac Cherman.

Homenagem do Vasco à Imprensa

Em cumprimento ao seu programa de aniversário de fundação, a transcorrer no próximo dia 21, o Vasco da Gama homenageou, ontem, em sua sede social, a crônica esportiva falada e escrita da metrópole. Ao "cock-tail" compareceram inúmeros jornalistas especializados, dirigentes do "Campeão das Campanhas Sul-Americanas", padres e desportistas. Em nome do Vasco, fazendo elogiosas referências à imprensa esportiva cittadina, falaram os srs. Cirio Aranha e major Otávio Póvoas. Agradecendo, usou da palavra o nosso confrade, Orlando, locutor da Mauá.

MAIS UM COMPETIDOR

A corrida a ser disputada, domingo, em Belo Horizonte, contará com mais um participante desta Capital. Trata-se do volante Emilio Mallica, que obteve direitos reservados. Não queremos mais, porém, ter os seus direitos reservados. Não queremos mais, porém, ter os seus direitos reservados. Não queremos mais, porém, ter os seus direitos reservados.

ATLETISMO

SENSAÇÃO EM TORNO DO CAMPEONATO DE JUNIORS

Fluminense, Vasco e Botafogo, em igualdade de condições — Encerradas as inscrições para o Campeonato Juvenil Masculino

O Campeonato de Juniors de atletismo está despertando vivo interesse nos meios do "esporte base" metropolitano. Os três clubes que atualmente representam a força máxima do atletismo carioca, já, sexta-feira e sábado à pista do Fluminense travar uma luta de igual, em todos os sentidos. Basta apontar valores como Blower, Benck, Janzen, Ricardo Batista, Renato Nascimento, Morison, Ney, Colares, Nildo, Murgel, Aldo, Gramacho, Crespo, Wilson, Ibsen, Leonidas, Façanha e muitos outros e tudo faz crer que está será a melhor e mais disputada competição da temporada.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES

Foram encerradas na tarde de ontem, na sede da F.M.A., as inscrições para os campeonatos juvenil masculino e para o Campeonato de Corrida de Fundos. 2ª Parte. O Vasco da Gama inscreveu a maior equipe, que contará com 32 juvenis e 20 na Corrida de Fundo. O Fluminense vem a seguir com 25 juvenis e 10 na prova fundista. Botafogo com 16 juvenis e 14 fundistas e, finalmente o Flamengo, com 8 atletas juvenis.

Nascimento vai buscar Simões

O diretor técnico do Bangu, sr. Carlos Nascimento deverá viajar, hoje, para Santos, por via aérea, a fim de liquidar a transferência do jogador Simões. Espera esse desportista resolver a transferência ainda hoje, pois Simões deverá estar no Rio, amanhã, para participar do ensaio de conjunto, pois sua estadia na turma alvi-rubra deverá se verificar domingo, frente ao Botafogo.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 11 de agosto de 1949

NÚMERO 2.456

REGULAMENTANDO O PROFISSIONALISMO

Empossada a Comissão — Heleno o representante dos atletas — Como falaram os srs. Vargas Neto, Honório Monteiro e Antero de Carvalho



Dois aspectos da reunião de ontem, no Ministério do Trabalho, o sr. Honório Monteiro, titular do Ministério do Trabalho, e o sr. Antero de Carvalho, representante dos atletas.

No salão de honra do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi realizada, ontem, à tarde, a instalação da Comissão para apresentar o anteprojeto de regulamentação do trabalho dos atletas profissionais de futebol, com a presença de numerosos dirigentes do "associação" guanabarrino e nacional, padres, desportistas, jornalistas e outros convidados.

A COMISSÃO

A comissão empossada pelo sr. ministro Honório Monteiro é composta dos seguintes membros: presidente — Dorval Lacerda; membros — srs. João Antero de Carvalho, Nerio Batendieri, Valente de Andrade, Ibsen de Rossi e Heleno de Freitas.

COM A PALAVRA O MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO

Estiveram presentes à solenidade, dentre outros convidados, os srs.: Vargas Neto, presidente da F.M.F.; J. M. Castelo Branco e Irineu Chaves, dirigentes da C.B.D.; Cirio Aranha e Major Póvoas, do Vasco; Martinho Garcez Neto, representante da América junto à entidade citadina de futebol e Hilton Santos, ex-presidente do Flamengo.

Imediatamente, após a sua chegada, o sr. ministro do Trabalho falou abrindo a sessão. S. s. fez um esplêndido resumo sobre o que poderá vir a ser a regulamentação do profissionalismo no futebol e terminou por solicitar a cooperação de todas as entidades, clubes e desportistas em geral nos trabalhos a serem desempenhados pela comissão. Quanto a essa comissão, declarou ainda S. s. que a mesma poderá vir a ser aumentada, desde que necessário seja para maior êxito da incumbência que acaba de ser confiada aos membros da comissão recém-empossada.

TAMBÉM JOAO ANTERO DE CARVALHO

A seguir, em nome da Comissão, da qual faz parte, fez uso da palavra, o sr. João Antero de Carvalho, renomado padreiro rubro e pessoa por demais co-

nhecida no cenário esportivo da cidade. João Antero traçou, em linhas gerais, o que pretendem fazer sobre os trabalhos que lhes foram confiados e da esperança que tem, de ver a campanha completamente coroada de êxito.

ORLANDO DIRIGE-SE AO MINISTRO EM NOME DOS ATLETAS

Ao atleta, também coube fazer uso da palavra. Usou-a em nome dos seus companheiros de profissão, o "player" do Fluminense, Orlando. Foram essas as palavras do famoso "mignon" atacante tricolor ao sr. Honório Monteiro.

"E" em nome dos atletas profissionais de todo o Brasil, sr. ministro Honório Monteiro, que eu me dirijo a V. Excia. para, de viva voz, manifestar a nossa simpatia pela demonstração de interesse que V. Excia. nos deu, nomeando uma ilustre comissão que irá elaborar o projeto de lei regulamentando e, portanto, protegendo os nossos direitos. Não queremos tudo, porém, os clubes também devem ter os seus direitos reservados. Não queremos mais, porém, ter os seus direitos reservados. Não queremos mais, porém, ter os seus direitos reservados.

Encerrada a reunião, fez brilhante oração, o sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Foram bem recebidas pelas presentes,

BASQUETEBOL

Transferida para amanhã a 1.ª rodada do super

A poucos dias atrás por estas mesmas colunas demonstramos o nosso pesar quando a valorosa A. A. do Grajaú deu publicidade so-

bre o seu magestoso estádio de basquetebol, que será uma obra prima no gênero, mas que apresenta um grande impediço, não ser coberto. Tivéssemos nós um grande Ginásio e não teria sido necessário ontem a Federação Metropolitana de Basquetebol transferir a primeira rodada do super-campeonato da terceira divisão. Na verdade este certame poderia ser realizado no Ginásio do Fluminense mas a capacidade do mesmo é irrisória o que obrigou a mentora metropolitana cogitar de uma quadra descoberta, com capacidade para uma grande platéia. Mais uma vez sobre o basquete com este eterno problema que parece-nos difícil de ser resolvido dada a negligência de alguns "malorais" de nosso popular esporte. Desta maneira somente amanhã, no mesmo local e hora será iniciada a primeira rodada do super-campeonato da terceira divisão.

RAIOS X — DIAGNÓSTICO DR. PAULO CORTES

R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

Mário Filho que continue defendendo os ingleses. Continuaremos, de atalaia, defendendo nossos bons juizes e o próprio futebol brasileiro.

Isto de dizer que não tenho senso de responsabilidade é lá p'ros trouzas. Conversa pra já crer tirar o suspensório. Ninguém acredita em tamanha bobagem. Inventou outra, mestre dos mestres, porque esta, é muito fraca. O povo me acompanha desde longos anos. Conhece-me perfeitamente. Sabe se tenho ou não senso de responsabilidade. O juízo do povo é o que temo. Do próximo, é falaz como a própria matéria humana. Mário Filho, com sua geralmente acreditada autoridade, classifica-me como irresponsável. "Nem te ligo"...

OSVALDINHO, O ÚNICO INDICIADO — Apenas um atleta foi indiciado pela Auditoria do Tribunal, o que demonstra ter sido boa, sob o aspecto disciplinar, a rodada que passou.